



RESOLUÇÃO Nº 2.171/2022

Publicada no DOE de 23.02.2022, p. 27

**Aprova o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS).
DEDC/Campus VII – Sr. Bonfim.**

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais e regimentais, e no que consta do Processo nº 074.7903.2020.0013568-63, em sessão por webconferência no dia 18.02.2022.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS), a ser ofertado pelo Departamento de Educação/Campus VII – Sr. Bonfim/Bahia, conforme anexo único desta Resolução.

Parágrafo Único – O Curso de que trata o *caput* deste artigo, apresenta carga horária total de 525 (quinhentas e vinte e cinco) horas.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 22 de fevereiro de 2021.

Adriana dos Santos Marmori Lima

Presidente do CONSEPE

OBS: O anexo único desta Resolução encontra-se disponível no site da Universidade.

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 2.171/2022
PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO
CUIDAR EM SAÚDE (PPGCCS)

Sumário

1. Caracterização da proposta	3
1.1 Descrição do Programa	3
2. Infraestrutura de Ensino e Pesquisa	4
2.1. Instalações físicas, laboratórios e biblioteca	10
2.2. Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes	14
2.3. Espaço físico, mobiliário e equipamentos para condução das atividades administrativas do curso	15
2.4. Outras considerações	15
3. Proposta do curso.....	18
3.1. Histórico e contextualização da proposta de curso	18
3.2. Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente	26
3.3. Política de autoavaliação	20
3.4. Objetivos.....	23
3.5. Área de concentração, linhas de pesquisa.....	25
3.6. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico	26
3.7. Critérios de seleção de alunos.....	29
3.8. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador	29
3.9. Formação pretendida e perfil do egresso	30
3.10. Regimento do curso e política de autoavaliação do programa	31
4. Corpo Docente	32
4.1. Caracterização geral do corpo docente	32
4.1.1 - Docentes permanentes	32
4.1.2 - Docentes Colaboradores	33
4.2. Política de acompanhamento de docentes	33
4.2.1 Processo de acompanhamento de docentes no Programa.....	33
4.2.2 Critérios para credenciamento	34
4.2.3 Critérios para descredenciamento	34
4.2.4 Critérios para reconhecimentos	35
4.3 Grupos de Pesquisa de vinculação dos docentes permanentes	36
5. Ementário	37
6. Produção Intelectual.....	76
Quadro Docentes Permanentes	76
Quadro Docentes Colaboradores	86
7. Anexos	103

1. Caracterização da proposta

1.1 Descrição do Programa

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPgCCS)

Instituição de Ensino Superior

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus VII

Endereço: Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - km 127, CEP 48970000

Senhor do Bonfim, BA – Brasil

Telefone: (74) 3541-8909 / 8949

Homepage: <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/>

CNPJ/MF nº 14.485.841.0001-40

IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Reitor

Nome: Adriana dos Santos Marmori Lima

Tipo documento Número: RG nº 491.056.630 - SSP/BA e CPF nº 550.036.305-06

Telefone: (71) 3117-2374

E-mail institucional: aslima@uneb.br

Pró-Reitora de Pós-graduação

Nome: Tânia Maria Hetkowski

Telefone: (71) 3117-2350

E-mail institucional: gabinete.ppg@uneb.br

Coordenação

Nome: Rudval Souza da Silva

Tipo documento Número: RG 4.704.823-97 CPF 688.812.745-15

Telefone: (71) 98601-7966

E-mail institucional: rudsouza@uneb.br

Nome: Eliana Auxiliadora Magalhães Costa

Tipo documento Número: RG 170226573 CPF 224223665-20

Telefone: (71) 99935-8094

E-mail institucional: ecosta@uneb.br

2. Infraestrutura de Ensino e Pesquisa

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi fundada em 1983 pelo Governo desse Estado e caracteriza-se por uma peculiaridade de possuir uma modalidade de multicampia, com o campus-sede da Reitoria na cidade de Salvador, capital do estado e, em mais 26 campi com 30 Departamentos pelo interior da Bahia, em importantes municípios baianos de médio e grande porte, abrangendo 18 dos 28 territórios do Estado da Bahia. Dentre estes, está o Campus VII na cidade de Senhor do Bonfim, localizada no Território do Piemonte Norte do Itapicuru, a partir do qual se origina a presente proposta para um Programa de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidar em Saúde.

A capilaridade e abrangência das ações de ensino, pesquisa e extensão, possibilitada por esse sistema de multicampia (Figura 01), favorece a presença dessa Universidade em quase todos os municípios da Bahia, contribuindo, dessa forma, para o avanço do conhecimento e da pesquisa nesse estado.

O Departamento de Educação (DEDC) - Campus VII, está localizado na cidade de Senhor do Bonfim, às margens da Rodovia Lomanto Junior, BR-407, Km 127, sendo o sétimo Departamento a ser implantado pela UNEB e conta com o Curso de Bacharelado em Enfermagem, sendo o terceiro implantado na Universidade (2007) dentre os três cursos da área (Salvador, Guanambi e Senhor do Bonfim).

A cidade de Senhor do Bonfim pertence ao território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru, que é composto por sete municípios. O território tem como principais arranjos produtivos rurais a caprinocultura, a ovinocultura e o cultivo de sisal. Apresenta atividades de mineração e é contemplado pela BR-407 e pela Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA.

A seguir, passamos a descrever com detalhes o campus que apresenta a presente proposta para o **Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Cuidar em Saúde (PPgCCS) – Mestrado Acadêmico (Vide imagens nos Anexos).**

O Campus VII da UNEB inicialmente era denominado como Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim (FESB), dando origem no ano de 1986 ao Departamento de Educação/Campus VII na cidade de Senhor do Bonfim. A atual denominação foi atribuída durante a reestruturação das Universidades Estaduais, em 1997, com base na Lei nº 7.176/1997, que redimensionou a concepção de Departamento e alterou a sua estrutura administrativa do sistema ternário para binário.

A cidade de Senhor do Bonfim é considerada como polo administrativo-socioeconômico microrregional, sede da 28ª Região Administrativa do Estado e compõe junto com os municípios de Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu e Ponto Novo o **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru** no Semiárido baiano. Neste território predominam as atividades de serviços, destacando o comércio, a pecuária, a extração mineral e a agricultura. Com a reorganização em Núcleos Regionais de Saúde (NRS), a cidade de Senhor do Bonfim passou a fazer parte do Núcleo Regional de Saúde Norte com sede na cidade de Juazeiro.

O Campus VII, historicamente atuou na área de formação de professores, oferecendo cursos de Graduação na modalidade de licenciaturas e de Pós-Graduação *Latu sensu*. É válido destacar que tal oferta tem contribuído sobremaneira para a formação de profissionais

preparados para as demandas do mercado, assim, esta proposta do PPgCCS amplia as possibilidades de uma atuação voltada para a pesquisa e demais atividades acadêmicas.

Em resposta às demandas locais e a identidade do território, quanto às áreas de serviços, estudos realizados pelo DEDC/Campus VII diagnosticaram a necessidade de novos cursos de graduação. Dessa forma, na área de Ciências Humanas, foi implantado o curso de Ciências Contábeis no ano de 2005, e o curso de Enfermagem na área da Saúde em 2007. A implantação do Bacharelado em Enfermagem pautou-se em argumentos históricos, geográficos, sociais e científicos, sobretudo do contexto da região, os quais reforçam na atual conjuntura a relevância de abertura de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo este o primeiro programa na área a ser desenvolvido no **Território Piemonte Norte do Itapicuru** e nos três outros Território que fazem divisa, a saber: **Território Piemonte da Diamantina** - Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ourolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova; **Território Sertão do São Francisco** Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá e **Território do Semiárido Nordeste II** Ajustina, Antas, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto.

Vale destacar que nesses quatro Territórios, existe apenas um Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas em funcionamento na Univasf, sendo um programa na área de avaliação Interdisciplinar, área de concentração Saúde e Biológicas nas linhas de pesquisa: 1) Saúde, Sociedade e Ambiente; 2) Biodiversidade, Tecnologia e Recursos Naturais e, 3) Fundamentação Conceitual e Metodologias Inovadoras Integradoras em Ambientes, Tecnologias e Saúde.

O Curso de Enfermagem do Campus VII foi autorizado pela Resolução Conselho Universitário da UNEB (CONSU) n° 367/2006 e teve início com a sua primeira turma no ano de 2007, de modo que completou em 2017 uma década de funcionamento. Já formou sete turmas e recentemente passou pelo processo de redimensionamento em prol de uma unificação das matrizes curriculares com os demais cursos de enfermagem da UNEB. Vale destacar que essa ação contribuiu para a constituição da presente proposta do PPgCCS.

No que tange a Pós-graduação, o Campus VII conta com o único curso de Pós-Graduação *Lato sensu* na área de Enfermagem da UNEB – o curso de Especialização em Enfermagem em Urgência e Terapia Intensiva, autorizado pela Resolução CONSU 1.028/2014. O curso de Especialização em Enfermagem em Urgência e Terapia Intensiva conta com a conclusão de duas turmas com a certificação de 71 profissionais que concluíram o referido curso e segue para a formação e início da terceira turma.

Esse curso tem uma carga horária de 420 h e objetiva instrumentalizar o enfermeiro para desenvolver competências e habilidades na atuação em serviços de enfermagem em urgências, emergência e terapia intensiva para que tenha condições de se adequar a uma área que se torna cada dia mais complexa – que são os cuidados críticos, seja pela incorporação de novas tecnologias leves e duras ou na produção de novos conhecimentos. É o único curso de pós-graduação na área da saúde no Território do Piemonte Norte do Itapicuru.

O Colegiado de Enfermagem do Campus VII vem estabelecendo convênios e parcerias, na perspectiva de consolidar o perfil de egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem nos serviços de saúde da rede de atenção básica e hospitalar das cidades de Senhor do Bonfim, Campo Formoso e Juazeiro, tais como: Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim, com atuação nos serviços de Estratégias de Saúde da Família do município, no Hospital Regional Dom Antônio Monteiro, na Unidade de Pronto Atendimento

(UPA) e na Clínica de Nefrologia de Senhor do Bonfim – Clinefro. Na cidade de Campo Formoso, desenvolve atividade no Hospital São Francisco. O Colegiado de Enfermagem também conta com convênio junto ao Hospital Regional de Juazeiro com ênfase nas atividades práticas na alta complexidade da atenção à saúde.

A abordagem voltada para o Sistema Único de Saúde no Colegiado de Enfermagem tem o respaldo no convênio entre a UNEB/Campus VII e a Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim (SMS-SB), com atividades nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família e no Ambulatório Docente Assistencial desse Colegiado, com ações desenvolvidas no Laboratório de Práticas do Cuidar – LAPEnf, em convênio com a SMS-SB. A parceria consiste em viabilizar a atuação dos discentes junto à comunidade e, na formação voltada para os princípios estruturantes do Sistema Único de Saúde e no aperfeiçoamento das práticas de cuidar em saúde e na construção do conhecimento na assistência à saúde.

Nos anos de 2013 a 2015, o Colegiado de Enfermagem do Campus VII em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim, desenvolveram conjuntamente o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde PET/VS, a partir da aprovação no Edital nº 28/2012. O PET, instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, é um exemplo de estratégia utilizada para formar profissionais em saúde no contexto do SUS, propor melhorias para a qualidade do serviço prestado à comunidade e inserir a Universidade na realidade do serviço de saúde em um mesmo espaço de diálogo, reflexão e prática.

Como resultado, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1. Fortalecimento, ampliação e integração das ações de Vigilância em Saúde com as Redes de Atenção à Saúde, 2. Vigilância, controle e redução da transmissão do HIV/Aids e 3. Vigilância e diminuição da sífilis congênita para o município. A escolha destes tópicos foi definida com base nos indicadores epidemiológicos do município, recomendação dos gestores de saúde e conformidade com as prioridades da Agenda Estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde/2011-2015.

No tocante à Iniciação Científica, os pesquisadores e respectivos discentes do Curso de Enfermagem do Campus VII veem participando ativamente de atividades de pesquisas, sendo contemplado a cada edital com uma média de dez projetos aprovados e entre 20 e 25 alunos contemplados com bolsas com fomentos PICIN-UNEB, FAPESB e CNPq. Além das experiências exitosas nos estágios de vivências do SUS, os quais têm contado com a participação de docentes e discentes.

Apresentando um breve panorama da Iniciação Científica dos Pesquisadores do Curso de Enfermagem do DEDC/Campus VII no último edital para bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - Edital nº 026/2019, os pesquisadores do **Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem – GPCEnf** foram contemplados com dezessete bolsas PICIN/UNEB; quatro bolsas FAPESB e duas bolsas CNPq, totalizando vinte e três bolsas de Iniciação Científica.

Pesquisadores do **Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável – QUALES** foram contemplados com um aluno IC/Voluntário, o **Grupo de Pesquisa – Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM** com três bolsas PICIN/UNEB e o **Grupo de Pesquisa - Microbiologia e biotecnologia de microrganismos** com uma bolsa FAPESB, totalizando cinco alunos de Iniciação Científica.

Como já mencionado, os docentes e pesquisadores do Colegiado de Enfermagem do Campus VII desenvolvem pesquisas e estão vinculados a quatro grupos de pesquisas em atividades e

com uma programação de demandas mensais, quais sejam, o **Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem – GPCEnf**, o **Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável – QUALES**, o **Grupo de Pesquisa – Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM** e o **Grupo de Pesquisa - Microbiologia e biotecnologia de microrganismos**, todos atuantes e devidamente cadastrados no CNPq.

Em 2012, os pesquisadores do **Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem – GPCEnf** foram contemplados pelo Edital FAPESB nº 033/2012 - Organização de Evento Científico e/ou Tecnológico - Faixa 2 e a partir desse fomento, realizou o I Congresso Regional de Enfermagem da UNEB/Campus VII o que resultou nos Anais registros sob número de ISSN 23180285. Este evento deu seguimento com outras edições, ora durante as comemorações da Semana Brasileira de Enfermagem, ora num evento que faz parte do Calendário de Eventos do Colegiado que é a Recepção Acadêmica de Enfermagem – REACEN, que acontece ordinariamente a todo início de nova turma de calouros.

Em 2014, pesquisadoras do GPCEnf foram contempladas com três financiamentos para desenvolvimento de projetos de extensão, mediante Edital Proext MEC/SESu nº 02/2014, conforme listados abaixo:

1) Gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis: prevenção a partir da educação em saúde nas escolas - Coordenado pela pesquisadora Dra. Magna Santos Andrade - Linha 4: Promoção da Saúde - Valor R\$ 41.559,00.

2) Relação de gênero e violência contra a mulher: trabalhando a cultura de paz entre adolescente - Coordenado pela pesquisadora Dra. Gilvânia Patrícia do Nascimento Paixão - Docente Linha 19: Juventude - Valor R\$ 36.620,00.

Contamos também com o **Grupo de pesquisa – Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM** dedica-se aos estudos dos fatores de risco da aterosclerose associados às doenças cardiovasculares em uma população de pacientes atendidos pelo Programa Estratégia Saúde da Família da Secretaria da Saúde do Município de Senhor do Bonfim. Os estudos iniciais abordaram o diabetes melito e a hipertensão arterial relacionados com fatores como dislipidemias e partículas lipoproteicas na amostra analisada de 162 pacientes. Dando continuidade às pesquisas ampliando a amostra e analisando outros fatores, bem como outras relações e estudos de proteases e de frações de partículas lipoproteicas.

O GRUPIM avaliou prontuários de 3.010 pacientes para avaliação epidemiológica da aterosclerose subclínica, diabetes e hipertensão. No momento, acompanha uma coorte de 400 pacientes da Estratégia Saúde da Família para avaliação da aterosclerose e síndrome metabólica. Desde sua criação em 2012, esse grupo já conta com três artigos publicados e outros dois aceitos para publicação. Além disso, recentemente houve a divulgação de resultados em dois congressos nacionais e em um simpósio regional.

E mais dois grupos, a saber: o **Grupo de pesquisa - Microbiologia e biotecnologia de microrganismos** o qual desenvolve atividades de pesquisa com microrganismos isolados a partir do semiárido norte baiano. Além de buscar um maior conhecimento sobre a biodiversidade de microrganismos desse ambiente, como fungos filamentosos, leveduriformes e bactérias. Também são feitos estudos de avaliação dos microrganismos quanto ao potencial biotecnológico, visando avaliar a bioconversão de resíduos agroindustriais em bens de valor industrial e comercial.

E o **Grupo de pesquisa - Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável - QUALES** desenvolve trabalhos que repercutem na qualidade de vida de idosos do município de Senhor do Bonfim e toda a microrregião, por meio de suas ações fundamentadas na educação em

saúde e na prática de hábitos de vida saudável. O Grupo conta com trabalhos científicos relacionados à qualidade de vida e envelhecimento saudável, possibilitando a inserção de estudantes de graduação nas pesquisas científicas e o treinamento deles quanto aos métodos de pesquisa na área da saúde e análise de dados em ciências da saúde.

Por último, mas não menos importante, vale destacar a proposta da nova matriz curricular do Curso de Enfermagem do DEDC/Campus VII (Bacharelado), que tem por perspectiva proporcionar ao ingressante, cidadão que busca uma Universidade Pública e conceituada, a construção de uma formação sólida e que venha contribuir com a Sociedade, atuando na Enfermagem como uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade, priorizando uma prática voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção, recuperação e reabilitação das pessoas doentes, respeitando os preceitos éticos e legais. Bem como, um viés para o desenvolvimento de um estudante com interesse na pesquisa e na produção científica direciona para a divulgação das boas práticas e das evidências científicas. A nova matriz está estruturada em três grandes eixos, a saber: O Eixo I centra-se nos conhecimentos sobre o que é a Enfermagem como profissão; o Eixo II versa sobre o Cuidado de Enfermagem, em seus diferentes sentidos, significados e dimensões, em prol de uma atuação profissional do(a) enfermeiro(a) com conhecimento, autonomia e competência para a tomada de decisão; o Eixo III propõe exercitar o saber e todo o conhecimento de mundo peculiar a cada pessoa/graduando(a), possibilitando fazer desse saber, a sua contextualização nos espaços da atuação profissional do enfermeiro(a) em processo de formação, de modo a possibilitar o aprofundamento do conteúdo crítico com o do saber fazer profissional.

Nessa perspectiva, a proposta do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS) vem como uma oportunidade aos egressos do Curso de Enfermagem do Campus VII, egressos de cursos da saúde, de faculdades públicas e privadas, assim como para profissionais do campo da saúde do Território Piemonte Norte do Itapicuru e adjacentes, de aperfeiçoar o conhecimento e a continuidade do saber em saúde. Desse modo, oportunizará o desenvolvimento de conhecimento aplicado às realidades institucionais nas quais já se espera que estejam inseridos como trabalhadores ou não, com possibilidade de atuações no cenário da academia em cursos de enfermagem ou da área da saúde em faculdade e/ou Universidade pública ou privadas do Território Piemonte Norte do Itapicuru, bem como a região do Vale do São Francisco, a qual ainda não contempla um Programa de Mestrado em Enfermagem.

De modo abrangente, a **Universidade do Estado da Bahia** possui uma política institucional no sentido de incentivar e consolidar programas existentes, bem como criar cursos de pós-graduação. E para tal, conta com investimento específico próprio para custeio de todos os seus programas de pós-graduação, acadêmicos e profissionais, a exemplo do Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (AUXPPG), regulamentado pela Resolução CONSU nº 1.091/2014, que autoriza a criação e o funcionamento do Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (AUXPPG) e dá outras providências. Conforme tal norma regulamentadora, está prevista a concessão anual do valor de R\$ 40.000,00, além dos recursos de R\$ 60.000,00 a R\$ 80.000,00, para cada Programa (mestrado e doutorado respectivamente). Todos estes valores estão previstos no orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Conta também a Resolução CONSU Nº 1.296/2017 que aprova o Regulamento do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação (PROPÓS) e tem por finalidade a concessão de Bolsa de Apoio às Atividades dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UNEB (PPGSS), com o objetivo de apoiar o sistema de gerenciamento de dados e informações dos Programas, em atenção ao processo de Avaliação da Pós-Graduação disciplinado pela

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os recursos são administrados pelo setor financeiro de cada Departamento diretamente pela fonte 40.

A UNEB garante o funcionamento dos cursos de pós-graduação por meio da Resolução nº 906/2012 que estabelece que a carga horária dos docentes de graduação e pós-graduação, baseada nas resoluções da CAPES, deve atender as demandas dos cursos, de modo que o professor pode concentrar suas atividades nos Programas de Pós-graduação, todavia com a recomendação de que sempre haja a integração assumindo carga horária na graduação.

A Universidade, através da sua Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, conta com um programa de concessão de bolsa de estudo a seus Docentes com recursos do Programa de Apoio à Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos da Universidade do Estado da Bahia (PAC-DT/UNEB). A Bolsa PAC é regulamentada pela Resolução CONSU/UNEB nº 1.464/2021 a qual regulamenta os procedimentos, a concessão, acompanhamento e avaliação da bolsa de estudo para servidores docentes e técnico-administrativos da UNEB com recursos do Programa de Apoio à Capacitação Docente e Técnico-Administrativos da UNEB (PAC-DT/UNEB). A Bolsa PAC-DT/UNEB destina-se a docentes e técnicos-administrativos da UNEB matriculados em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que resultem em dissertação ou tese.

Importante destacar que através desse programa a Universidade oferece bolsas para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, uma média anual de 40 bolsas o que proporciona uma maior qualificação do seu quadro docente e técnico-administrativo.

As iniciativas institucionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação apresentam editais contínuos e periódicos de expansão e consolidação da Pós-graduação stricto-sensu, tais com:

A) Resolução CONSU nº 1302/2017, que trata do funcionamento do Programa Interno de Auxílio Financeiro à Publicação em Periódicos Nacionais e Internacionais Qualificados para a Pós-graduação Stricto Sensu – PROPUBLIC, que tem por finalidade contribuir para a expansão, o fortalecimento e a consolidação da Pós-Graduação em nível stricto sensu no âmbito da UNEB, com o apoio financeiro institucional à publicação científica em periódicos nacionais e internacionais. As propostas aprovadas são apoiadas com base na modalidade de auxílio a pesquisador, em nome do proponente, mediante assinatura de Termo de Outorga Específico celebrado com a UNEB.

B) Edital PROFVISIT, que consiste na seleção de propostas para o recebimento de professores pesquisadores visitantes, vinculados às Instituições de Ensino Superior Internacionais (PROFVISIT). O edital demanda uma Chamada Pública para seleção de propostas para o recebimento de professores pesquisadores visitantes (PROFVISIT) e tem por objetivo o desenvolvimento de ações voltadas à internacionalização dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (PPGSS), através da seleção de propostas com vistas a realização de atividades de ensino e pesquisa, de curta e média duração, junto aos PPGSS da UNEB, em áreas do conhecimento aderentes aos cursos proponentes, cuja formação e experiência profissional do convidado representem uma contribuição inovadora para os cursos de mestrado e doutorado da UNEB.

C) Programa Institucional de Bolsas de Apoio à Tecnologia e Inovação – PIBATI disponibiliza agentes de inovação nos Programa de Pós-graduação da UNEB e tem por finalidade a consolidação do Sistema de Inovação da UNEB por meio da ampliação, aperfeiçoamento e dinamização das atividades de gestão da inovação, proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, promovendo a continuidade do processo de estruturação da Agência UNEB de Inovação, conforme dispõe a Resolução CONSU nº 1.073/2014. A seleção dos candidatos e a concessão das bolsas, visa apoiar o Sistema de Inovação da UNEB por meio da ampliação, aperfeiçoamento e dinamização das atividades de

gestão da inovação, proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como apoiar e desenvolver as atividades da Agência de Inovação da UNEB.

Adicionalmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UNEB (PPG) apoia as iniciativas dos Departamentos, diante da necessidade quando da abertura de novos cursos, da contratação de Técnico Administrativos para dar suporte às atividades dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, além de lançamentos de editais contínuos de apoio financeiro à participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

Contempla dentre os demais editais, o Edital do Programa de Apoio aos Laboratórios de Ensino (PROLAB) da UNEB, que tem por finalidade o financiamento de despesas de capital e outras despesas correntes para aquisição de equipamentos e softwares para fins educacionais, bem como para manutenção corretiva e/ou preventiva de equipamentos de pequeno e médio porte instalados nos Laboratórios da Universidade do Estado da Bahia. O PROLAB se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidas como indispensáveis à vida acadêmica no âmbito dos Departamentos e respectivos Colegiados de Curso. O financiamento do PROLAB é celebrado por meio de Termo de Outorga.

Vale destacar também o Programa Interno de Apoio a Editoração e Publicação de Periódicos Científicos da UNEB (PROEP) aprovado conforme Resolução CONSU nº 1.320/2018 que autoriza a criação e o funcionamento do PROEP. O PROFORTE que visa contribuir para o fortalecimento dos Grupos e Núcleos de Pesquisa da UNEB, através do financiamento à implantação de infraestrutura física para pesquisa no âmbito dos respectivos Departamentos e Centros de Pesquisa. O PROGPEAQ aprovado via Resolução CONSU nº 2.151/2021 que concede Bolsas de Mestrado e doutorado para alunos, em especial para cotistas (negros, indígenas, LGBTQIA+, deficientes e outros), consolidando as ações afirmativas da UNEB e o PROGBOL, conforme Resolução nº 1.494/2021 que concede Bolsas de Pós-Doutorado para professores pesquisadores de outras IES, os quais podem colaborar com a ampliação de pesquisas, formação, epistemologias e difusão do conhecimento.

Acrescenta-se aos recursos próprios, a parceria da Universidade com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) no custeio de bolsas aos estudantes e auxílio para desenvolvimento dos estudos no Mestrado.

2.1. Instalações físicas, laboratórios e biblioteca

Quanto as instalações físicas disponíveis, o Campus VII dispõe de uma área total de 31.459,12 m² na cidade de Senhor do Bonfim - Bahia. Espaços este que têm construídos cinco módulos e um sexto em fase inicial de construção, o que atende de forma satisfatória às diversas atividades desenvolvidas no Campus VII, assim como conta com possibilidade de atendimento as demandas do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde ora proposta.

Consta de 12 salas de aula bem iluminadas e climatizadas, além de serem espaçosas e apropriadas para turmas de 40 a 50 alunos, contando com recursos audiovisuais, o que propicia um ambiente favorável ao aprendizado. Aliado as salas, temos os laboratórios e sala de professores. A estrutura física construída constitui-se de uma área total de 3.472,09 m² onde estão os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, núcleos de pesquisa e extensão, espaços para atividades acadêmicas e de pós-graduação, administrativas e área de circulação, organizados em cinco módulos assim constituídos:

Módulo I – Com área de 606,87 m² foi adaptado a partir de uma casa residencial de dois pavimentos e onde atualmente funcionam os seguintes setores: Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Laboratórios de Física, Geociências, Informática I e II, Núcleos de Memória/Incuba/AfroUneb, NuArt, Grupo de Representações Sociais, Educação Matemática, Tecnologia e Informação, Sala de Leitura, Sala de Professores, Coordenações dos Programas Especiais e Setores de Apoio Operacional, como serviços de limpeza e de segurança, almoxarifado, copa, depósito, sanitários e área de circulação interna e externa.

Módulo II – Com área de 643,59 m², denominado pelo Conselho de Departamento de Pavilhão Prof.^a Olga Campos de Menezes, constitui-se de nove (09) salas, com área física de 46 m², e uma sala com 28,40 m², as quais cinco (05) funcionam como salas de aulas e quatro delas (04) como laboratórios: Geometria, Educação Matemática, Desenho e Paleontologia.

Módulo III – Com área de 368,56 m², é constituído de sete salas exclusivas para os laboratórios de ensino, pesquisa e extensão das áreas das Ciências Biológica, da Saúde e Ambiental, a saber: Laboratórios de Ensino I e II (Microscopia, Biologia Celular e Molecular, Microbiologia e Genética) Ecologia, Zoologia, Palinologia, Botânica e Herbário. Incluem-se também sanitários e área de circulação interna e externa.

Módulo IV – Com área de 1.602,86 m², divide-se em dois pavimentos, com um espaço que tem estrutura construída e planejada especificamente para as atividades acadêmicas e outra para as administrativas do Campus VII. Este módulo encontra-se organizado em dois blocos: Bloco A: encontram-se os setores administrativos como Direção, Secretaria da Direção, Grupo de Trabalho Administrativo, Contábil e Financeiro, Secretaria Acadêmica, Protocolo, Setor de Equipamentos (audiovisuais), Núcleo de Pesquisa e Ensino - NUPE, Biblioteca, Núcleo de Tecnologia da Informação e um auditório com capacidade para 200 (duzentas pessoas).

Bloco B: estão seis (06) as salas de aulas, Laboratório de Informática equipado com quinze (15) computadores para uso dos discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação, Laboratório de Ciências Contábeis, Coordenações e Secretarias dos Colegiados dos Cursos de Matemática, Pedagogia, Ciências Biológicas e Ciências Contábeis. Nos dois blocos existem, os setores de apoio como copa, sanitários, depósitos e áreas de circulação interna.

Módulo IV - denominado de Centro de Estudos em Saúde do Semiárido, contando com treze (13) salas, as quais atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Bacharelado em Enfermagem e será o espaço onde se concentrarão as atividades e aulas do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde. Nesse espaço, estão instalados a coordenação do Colegiado de Enfermagem, os laboratórios de Práticas de Enfermagem (subdividido em seis ambientes), Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Biofísica e Fisiologia Humana, Laboratório de Imunologia, Salas dos Grupos de Pesquisa: **Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem – GPCEnf; Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável – QUALES; Grupo de Pesquisa – Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM, Grupo de pesquisa - Microbiologia e biotecnologia de microrganismos**, Sala para Coordenação das Pós-graduações (*latu sensu* e a futura pós *stricto sensu*), espaço para reprografia, copa, banheiros masculino e feminino, e um banheiro exclusivo para pessoas com necessidades especiais, além da área de circulação interna.

Passamos a descrever com mais detalhes os laboratórios com relação à presente proposta. Como já mencionado o Campus VII, conta com o **Centro de Estudos de Saúde do Semiárido**, o qual possui laboratórios e equipamentos para que seus estudantes/pesquisadores desenvolvam as atividades de pesquisa de maneira a embasar a sua formação no âmbito da pesquisa com alicerces sólidos e bem estruturados. Os trabalhos desenvolvidos nos

laboratórios objetivam possibilitar ao aluno, situações práticas que favoreçam o desenvolvimento de investigações e experimentos, buscando, sempre que possível, integrar conhecimentos e metodologias.

O **Laboratório de Práticas de Enfermagem – LAPENF** possui uma área total de 30m² e tem como finalidade desenvolver atividades de pesquisa e ensino a partir de experimentos com simulações em um ambiente o mais próximo da realidade. A área física do LAPENF está organizada e subdividida em nove (09) salas que são utilizadas inclusive como espaço para atendimento ao público externo e realização de atividades de investigação do tipo atendimento e acompanhamento de pacientes (consulta de enfermagem) como parte do Laboratório Docente Assistencial que funciona neste espaço, atendendo a comunidade interna e externa.

Está estruturado com as seguintes salas: Sala de Coordenação; Recepção; Sala de práticas de cuidados a pessoa em condições críticas de saúde; Sala de práticas de cuidados ao neonato e criança; Sala de práticas de bloco cirúrgico e centro de material e esterilização; Sala de práticas de semiologia e semiotécnica – Fundamentos do Cuidar; Sala de práticas de cuidados a mulher; Duas salas para aulas práticas no contexto da saúde da pessoa adulta.

Estrutura que possibilita o desenvolvimento de pesquisas direcionadas a educação em saúde, estudos sobre a prática profissional, gestão do cuidado e para o desenvolvimento de novas práticas de cuidar em enfermagem e saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial as populações em condições de vulnerabilidade.

Este espaço se relaciona com as duas linhas pesquisa, onde podem ser desenvolvidas atividades nos moldes de oficinas e workshop dentre outras atividades interativas que possibilitem o uso de metodologias ativas, inclusive no desenvolvimento das atividades da docência pelos mestrandos e seus orientadores. Parcela dos docentes permanentes que utilizam este laboratório desenvolve pesquisas direcionadas para a Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde (Linha 1) e outra com investigações que perpassam temática sobre a saúde das populações e vulnerabilidades (Linha 2).

O **Laboratório de Imunologia e Biotecnologia em Saúde (LAIM)** possui uma área de 30m², com bancadas, mesas e cadeiras, pia com lavatório, climatização e materiais básicos de pesquisa. O LAIM desenvolve pesquisas que analisam, principalmente, a associação de fatores e marcadores ligados a causas de doenças cardiovasculares, aterosclerose, dislipidemias e outras doenças relacionadas, realizando levantamentos epidemiológicos na população atendida pela Atenção Básica à Saúde inserida no Sistema Único de Saúde da região de Senhor do Bonfim.

Também realiza estudos sobre aspectos biotecnológicos e biomoleculares de enzimas envolvidas na progressão da aterosclerose e de doenças cardiovasculares, em especial as *metalloproteinasas*. Além disso, promove ações de educação em saúde com essa população, em particular, com os participantes das pesquisas, por meio de esclarecimento e acompanhamento dos pacientes, e, também, pela divulgação de mudanças de estilo de vida por meio de ações de extensão universitária.

Ao mesmo tempo, oferece suporte às atividades de ensino dos componentes curriculares que mantém relação com as atividades do laboratório, como Imunologia, Embriologia, Histologia, Biologia Molecular e Biotecnologia. Sendo assim, permite que os alunos (graduação e pós-graduação) conheçam, pesquise e desenvolvam atividades investigativas de forma a compreender e entender a relação desses componentes com a teoria e as pesquisas desenvolvidas.

As pesquisas desenvolvidas neste laboratório envolvem a participação de alunos estagiários e bolsistas, cujas atividades em pesquisa e extensão conta com o acompanhamento dos pacientes em unidades básicas de saúde, sendo essencial para aperfeiçoamento do discente e da qualidade de sua formação. Essas ações continuadas de pesquisa, ensino e extensão dos discentes e docentes enquadram-se tanto nas abordagens pedagógicas em educação científica como em interconexão de saberes, seja para o aperfeiçoamento dos pesquisadores como para popularização das ciências nas comunidades onde as atividades são desenvolvidas. Este laboratório integra as atividades de investigação dos pesquisadores do **Grupo de Pesquisa - Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM**.

Este grupo vem estudando os fatores de risco da aterosclerose associados às doenças cardiovasculares em uma população de pacientes atendidos pelo Programa HIPERDIA da Secretaria da Saúde do Município de Senhor do Bonfim. Os estudos iniciais abordaram o diabetes melito e a hipertensão arterial relacionados com fatores como dislipidemias e partículas lipoprotéicas. Almeja-se contar com mestrando que possam junto com os orientadores dar continuidade às pesquisas ampliando a amostra e analisando outros fatores, bem como outras relações.

Este grupo tem em suas pesquisas, estreita relação com a Linha 1 que desenvolve estudos direcionados para a Qualidade e Segurança do Cuidar em Saúde.

Os Laboratórios de Anatomia e Fisiologia Humana/Biofísica tem como finalidade possibilitar aos mestrandos e pesquisadores, a realização de investigações que demandem a utilização de peças anatômicas sintética, além de modelos simuladores. Em parceria com o **Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável – QUALES**, tem desenvolvido atividades de pesquisa e extensão junto à população em condição de vulnerabilidade (pessoas idosas) que são acompanhadas na Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI).

O trabalho do grupo de estudos e pesquisa QUALES repercute na qualidade de vida de idosos do município de Senhor do Bonfim e toda a microrregião, por meio de suas ações fundamentadas na educação em saúde e na prática de hábitos de vida saudável. O grupo desenvolve trabalhos científicos relacionados à qualidade de vida e envelhecimento saudável, possibilitando a inserção de estudantes de graduação nas pesquisas científicas e o treinamento deles quanto aos métodos de pesquisa na área da saúde e análise de dados em ciências da saúde.

Este laboratório tem um direcionamento para as pesquisas que sustentarão a Linha 2 com investigações que vão desde a temática sobre a saúde de populações como pessoas idosas as pesquisas em populações com vulnerabilidades como HIV/Aids, IST e violência.

A **Biblioteca Setorial** do Campus VII possui uma área total de 98 m², sendo 70 m² destinados ao acervo e 28 m² ao salão de leitura. Funciona de segunda a sexta no horário das 7h30min às 21h30min e, aos sábados, das 8h às 12:00h e é formada por uma equipe técnico administrativa composta por bibliotecários e técnicos de nível médio. Dispõe atualmente de cinco computadores, 500 títulos para docentes e alunado.

Esta integra o Sistema de Bibliotecas (SISB) que é o órgão coordenador das bibliotecas de todos os campi da UNEB, criado pela Resolução CONSU nº 643/2008. O SISB é responsável pela implantação e suporte técnico das bibliotecas; promover o suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição e padroniza a prestação de serviços para dos usuários das bibliotecas. As bibliotecas do SISB estão localizadas no Campus I da Universidade e nos 29 campi pelo interior do Estado da Bahia, promovendo acesso à informação à toda população destas regiões.

O acervo do SISB é acessado através da base de dados bibliográficos, utilizando-se do Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum).

A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. A UNEB possui um acervo bibliográfico diversificado em áreas do conhecimento, totalizado em 86.867 títulos de 211.830 exemplares. Tem como finalidade a disseminação da informação para os professores, alunos e técnicos; a videoteca possui 1.175 fitas de vídeo com abordagem em diversas áreas do conhecimento, sendo 1.544 educativos e 218 de lazer. Atualmente, todo o acervo está processado para a inclusão de base de dados bibliográficos do sistema de biblioteca da UNEB. Tal procedimento possibilita maior divulgação e acessibilidade, ampliando as fontes para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro recurso é o texto completo de mais de 3.500 títulos de periódicos estrangeiros. O acervo necessário ao fortalecimento da Pós-graduação em Enfermagem e Saúde, em função da natureza do curso, concentra-se na área de Saúde/Enfermagem, e está disponível na Biblioteca Setorial da UNEB/ Campus VII distribuídos por área de conhecimento.

A Biblioteca Central conta também um Repositório Institucional – “SaberAberto” que tem por finalidade gerir e difundir a produção acadêmica da UNEB, além de disponibilizar em formato digital artigos científicos, livros eletrônicos, periódicos dentre outros documentos com livre acesso no contexto nacional e internacional.

No ano de 2021 foi lançada a plataforma digital “**Minha Biblioteca**” de livros para comunidade acadêmica. É uma plataforma digital de livros com acervo de mais de 11 mil títulos online entre técnicos, acadêmicos e científicos, em português, divididos em sete catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica, Artes & Letras, que atendem à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação e pós-graduação. Essa plataforma é formada por mais de 15 grandes editoras acadêmicas do Brasil e 38 selos editoriais, a Minha Biblioteca conta com diversas funcionalidades para que o usuário possa explorar ao máximo a sua leitura e aperfeiçoar seus estudos.

Assim como, foi disponibilizado também a “ABNT Coleção” que é uma base de dados que reúne as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), usadas para uniformizar a apresentação de trabalhos científicos em todo o país.

2.2. Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes

O acervo conta com recursos oriundos de um acervo contemplando os principais títulos de periódicos e livros da Área (Enfermagem e Saúde), com destaque especialmente para o credenciamento da Universidade com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em prol do desenvolvimento e desempenho de seus cursos de pós-graduação, quanto a UNEB via convênio possibilita a comunidade acadêmica o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual da Saúde – BVS, que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil um acervo de cerca de 15 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, seis bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, em diversas áreas do conhecimento - como subsídio para o desenvolvimento de pesquisas e investigações científicas.

Além do acervo na Biblioteca Setorial do Campus VII, existe a possibilidade de empréstimo e de títulos em outros campi, bem como da Biblioteca Central como uma estratégia

intra-institucional voltada para o desenvolvimento da pesquisa e apoio à concepção, desenvolvimento e, quando pertinente, aplicação dos produtos gerados.

2.3. Espaço físico, mobiliário e equipamentos para condução das atividades administrativas do curso

A Direção do Campus VII assegurará a infraestrutura administrativa do Programa garantindo além dos espaços já alocados para os Laboratórios em funcionamento, a disponibilização de uma sala de aula exclusiva para as atividades de ensino da Pós-graduação e outra para reuniões entre docentes/orientadores e seus respectivos discentes/orientados visando as ações de orientação e discussão quanto ao desenvolvimento de suas pesquisas.

Parte-se do entendimento de que todos os docentes irão continuar com uma parcela das suas cargas horárias na graduação, e outra na pós-graduação, de modo que se espera uma integração entre os alunos da pós-graduação com aqueles da graduação, no sentido de possibilitá-los uma proximidade com as pesquisas a nível de metrado, além daquelas da iniciação científica.

No Laboratório de Informática, são disponibilizados quinze computadores que em regime de planejamento estratégico, será possível o seu uso tanto por parte dos alunos da graduação quanto da pós-graduação.

2.4. Outras considerações

Além dos recursos de fomento institucional assegurados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), seja por meio de editais ou transferência de recursos que já são assegurados ao Departamento para custeio da Pós-graduação, a Direção do Campus VII assegura o compromisso de disponibilizar um servidor para atuar junto à Secretaria Acadêmica da Pós-graduação em função das necessidades administrativa advindas da criação do novo Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS) em prol da implantação do novo curso e sua consolidação.

Quanto ao Corpo Docente, já é prevista parte da CH de todos os docentes envolvidos no Programa, para às atividades de ensino e pesquisa na pós-graduação, inclusive vale considerar que contamos com um quantitativo de aproximadamente 70% do quadro docente com regime de trabalho em Dedicção Exclusiva.

A Universidade do Estado da Bahia, com a finalidade de proporcionar intercâmbio docente e estudantil, implantou em 2014 a Secretaria Especial de Relações Internacionais SERINT – UNEB, a partir do novo projeto de gestão “UNEB Democrática e de Qualidade 2014 – 2017”, tendo como um dos seus principais objetivos o de modernizá-la e colocá-la num patamar de visibilidade Nacional e Internacional.

Nesse sentido, o processo de internacionalização se propõe a promover mudanças organizacionais, de inovação curricular, de desenvolvimento profissional do corpo acadêmico, docente e da equipe administrativa, a partir do desenvolvimento da mobilidade acadêmica com a finalidade de buscar a excelência na docência, na pesquisa e em outras atividades que são parte das funções das Universidades.

Com este objetivo a UNEB, mantém Convênios e Termos de Cooperação Internacional com as seguintes Instituições de Ensino Superior Internacionais:

University of Hohenheim na Alemanha; Universidad Nacional de La Plata, Universidad de Buenos Aires e Universidad Nacional del Nordeste na Argentina; Royal Roads University no Canadá; Universidad Santiago de Chile e Pontificia Universidad Católica de Valparaíso no Chile; Universidade de Antioquia na Colômbia; Universidad Del Artemisa, Universidad de Camaguey (UC), Universidad de Holguin (UHO), Universidad de La Habana (UH), Universidad Agraria de La Habana (UNAH), Universidad de Matanzas, Universidad de Pinar Del Rio (UPR) e Instituto Superior de Tecnologías e Ciencias Aplicadas (inSTEC) em Cuba; Universitat de Barcelona, Universidad Politécnica de Catalunya, Universidad de La Laguna, Universidad de Málaga, Uniersidad De Les Illes Balears na Espanha; Western Illinois University, Southern University, Claflin University, University of Florida – Institute of Food and Agricultural Sciences nos Estados Unidos; Université de Strasbourg na França; Università di Bologna, Universidade dos Estudos de Florença, Universidade de Módena Reggio Emilia, Università degli Studi di Pádova na Itália; Universidad Autónoma de Guadalajara no México; Kwara State University – KWUASU na Nigéria; Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Universidade do Minho e Universidade do Porto em Portugal; e London South Bank University no Reino Unido.

Tais convênios internacionais possibilitam a cooperação e o intercâmbio nas mais diversas áreas para estudantes e docentes, especialmente de pós-graduação, por meio de acordos formalizados com as citadas Universidades e seus respectivos países conforme mencionados, bem como dar suporte técnico a projetos nas mais diversas áreas de pesquisa e ensino; fomentar financiamentos junto a órgãos oficiais ou agentes financeiros; e mediar intercâmbios culturais e científicos com instituições nacionais e estrangeiras através de cursos, seminários, colóquios, encontros e outros eventos.

Com vistas ao Processo de Internacionalização, a UNEB mantém os seguintes editais de cooperação internacional:

- 1) Edital Università di Padova - Chamada Pública 03/2018 – Convênio firmado entre o Departamento de Ciências Humanas (DCH – III-Juazeiro) e a UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PADOVA - UNIPD (ITÁLIA) com objetivo de selecionar estudantes de Pedagogia do referido campus da UNEB.
- 2) Edital Bramex - Chamada Pública 02/2018 - Convênio firmado entre o Departamento de Educação – XII – Campus de Guanambi em parceria com o Programa de Intercâmbio Brasil - México – BRAMEX – Objetivo de selecionar estudantes do Bacharelado em Administração para realização de Intercâmbio Acadêmico no âmbito do CONVÊNIO ENTRE A UNEB E O GRUPO COIMBRA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS – GCUB.
- 3) Chamada pública 01/2018 - Pré-seleção de candidatos: Fundação Botín - Programa de Fortalecimento da Função Pública na América Latina da Fundação Botín – Objetivo de selecionar estudantes de Graduação de todas as áreas vinculadas a UNEB, para realização de Intercâmbio Acadêmico no âmbito do Programa de Bolsas de Mobilidade e Intercâmbio do VIII Programa de Fortalecimento da Função Pública na América Latina da Fundação Botín.
- 4) Call for applications: 2018-2019 - Stipendium Hungaricum - Study in Hungary – Convênio firmado entre essa Universidade na Hungria e a UNEB, disponível para alunos de graduação e pós-graduação.
- 5) Resolução CONSU nº 1315/2018 a qual aprova o regulamento para oferta de vagas e as condições para ingresso de alunos estrangeiros nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu na UNEB.

6) Bolsas Santander Universidades/Universidade de Coimbra – Convênio com a Universidade de Coimbra financiado pelo Banco Santander que beneficiou alunos da UNEB nos diversos cursos e Campus.

7) Seleção Simplificada 03/2017: DCHT (Campus XXI - Ipiaú) e DEDC (Campus XI - Serrinha) - Convênio entre a UNEB e o Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social (IPCDHS) da Universidade de Coimbra para seleção de estudantes de graduação para intercâmbio acadêmico na área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, pertencentes aos seguintes Departamentos: Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT (Campus XXI - Ipiaú) e Departamento de Educação e Ciências Humanas – DEDC (Campus XI – Serrinha).

8) Seleção Simplificada 04/2017: DCHT (Campus XVII - BOM JESUS DA LAPA) – para seleção de estudantes de graduação do curso de Pedagogia e Administração, vinculados a esta Universidade, para realização de Intercâmbio ENTRE a UNEB e o Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social (IPCDHS) da Universidade de Coimbra, em Portugal.

9) Seleção Simplificada 02/2017 - SERINT/UNEB – seleção de estudantes de graduação da área de Saúde, dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Fonoaudiologia vinculados a esta Universidade, pertencentes aos seguintes Departamentos: DCV (Campus I - Salvador), DEDC (Campus XII - Guanambi) e DEDC (Campus VII - Senhor do Bonfim) para realização de Intercâmbio Acadêmico no âmbito do convênio entre a UNEB e a Universidade de Havana, em Cuba.

Vale destacar que a partir da parceria entre a UNEB e a Universidade de Ciências Médicas de Havana - Cuba, discentes e docentes dos cursos de Enfermagem da UNEB Campus I e Campus VII, bem como dos demais cursos da área da saúde, realizaram no ano de 2018 uma atividade de intercâmbio, na qual os intercambistas visitaram a Faculdade Victoria de Girón e a Faculdade de Enfermagem Lúcia Doce e instituições de saúde de Cuba para conhecer o Modelo de Atenção à Saúde daquele país.

3. Proposta do curso

3.1. Histórico e contextualização da proposta de curso

Trata-se de uma proposta que se insere na modalidade de Mestrado Acadêmico integrado ao Programa de Pós-Graduação, formulada por docentes/pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia, que apesar de neófitos no contexto da pós-graduação, têm tido o interesse no seu engajamento com tal modalidade de ensino/pesquisa ao retornarem dos seus processos de formação, numa busca por meios e estratégias de proporcionar um retorno social, ao proporem o presente projeto, o qual integra um coletivo de pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia UNEB – Campus VII – Senhor do Bonfim que vem há aproximadamente dois trabalhando de forma articulada no contexto dos Grupos de Pesquisas e levando em consideração os respectivos objetos de estudos, seja no âmbito da pesquisa ou das atividades extensionistas desenvolvidas na graduação em Enfermagem.

Uma proposta que se junta ao conjunto de iniciativas que vêm sendo desenvolvidas pela UNEB em prol da interiorização da Pós-graduação e da criação de condições para a melhoria da qualidade de ensino e expansão da pesquisa e produção de conhecimento nas regiões em que atua, considerando a peculiaridade institucional de multicampi desta Universidade, caracterizada pela complexidade de uma estrutura diretamente ligada ao seu papel social, por possuir 24 campi, sendo um na capital da Bahia e 23 em diferentes cidades que integram os Territórios de Desenvolvimento do Estado da Bahia. Nesses campi, existem 29 Departamentos, dos quais quatro deles estão sediados na capital e os outros 25 distribuídos em diferentes cidades que integram os 27 Territórios de Identidade que compõem as regiões administrativas do Estado da Bahia que conta com 427 municípios, sejam eles como centros regionais de médio e grande porte, ou pequenas cidades espalhadas por todo o Estado da Bahia.

Vale ressaltar que, em apenas três campi da UNEB, há cursos na área da Saúde, a saber: Campus I (Salvador), Campus VII (Senhor do Bonfim) e Campus XII (Guanambi), sendo que nesses três campi são contemplados os cursos de Bacharelado em Enfermagem e apenas no campus I são ofertados adicionalmente os cursos de Nutrição, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Medicina.

Considerando a distância entre a capital e a cidade de Senhor do Bonfim, de 380 km, além da escassez de oferta de Pós-graduação *Stricto Sensu* na área de saúde na abrangência dos quatro Territórios de Identidade: **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru; Território Piemonte da Diamantina; Território Sertão do São Francisco e Território do Semiárido Nordeste I** e, o fato da UNEB sediar na cidade de Senhor do Bonfim, aliado a centralidade geográfica do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, emerge a proposição desta Proposta para criação do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS) - Modalidade: Acadêmico.

Ao atuar na formação e aperfeiçoamento de pesquisadores em nível de pós-graduação, espera-se contribuir para a consolidação do papel social da UNEB enquanto instituição voltada para o desenvolvimento das diversas regiões em que está inserida, em particular **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru** e adjacentes, abrangendo distâncias que variam de 280 a 500 km da capital baiana, a qual contempla cerca de 80 cursos de graduação e oito de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado.

A política institucional da UNEB é a de proposição e expansão de projetos de formação qualificada, visando responder às demandas da atualidade, as quais exigem ações

comprometidas para os graves problemas acumulados historicamente como: desigualdade social, racial, econômica, de gênero, de acesso, entre outros. Nesse sentido, nossa Universidade se empenha cotidianamente na construção de espaços diversificados, tanto nas diferentes áreas do conhecimento, quanto nos diferentes territórios geograficamente localizados em microrregiões espalhadas no estado da Bahia, para a produção, reflexão e intervenção sobre as políticas públicas de educação superior na Bahia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2022) da UNEB reafirma que o ensino de pós-graduação nesta Universidade oferece cursos nas modalidades *lato sensu e stricto sensu*. Os cursos de especialização *lato sensu* abrangem as diversas áreas de conhecimento nas quais a Universidade atua com oferta de turmas a partir da demanda local considerando as particularidades dos Territórios de Identidade, visando o aperfeiçoamento profissional, como também objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado.

Já os cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu*, a exemplo deste ora proposto na presente APCN, são oferecidos com base nos programas credenciados junto à CAPES.

A oferta de cursos da pós-graduação *stricto sensu* conforme definido no PDI, busca atender as demandas sociais, abranger a necessidade de titulação de docentes e técnicos da própria universidade e outras IES conveniadas, bem como de demanda social e regional de cada Território de Identidade. As políticas conduzidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) se apoiam nos grupos de pesquisa e vocações regionais expressas através das iniciativas dos departamentos. Assim, surgiu a demanda pelo Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPgCCS) a ser desenvolvido no Território do Piemonte Norte do Itapicuru e demais Territórios adjacentes.

O PDI (2017-2022) da Universidade do Estado da Bahia tem como metas para o desenvolvimento institucional da Universidade no que concerne à Pós-graduação:

- Instituir mecanismos internos de avaliação para a pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.
- **Elaborar Plano de Expansão e Interiorização dos Mestrados Acadêmicos e Profissionais em conformidade com as demandas de desenvolvimento local e regional.** Meta na qual, está inserida, a presente proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde.
- Desenvolver Plano de Apoio Acadêmico para orientar os programas de pós-graduação, na melhoria de seus resultados internos (UNEB) e externos (CAPES/MEC).
- Promover maior integração entre os cursos de pós-graduação *lato sensu* e seus respectivos departamentos.
- Planejamento e Avaliação Institucional.
- Consolidar o Programa de Reorganização da Base de Dados e Reorientação dos Procedimentos de Registros Acadêmicos.
- Alcançar melhores índices de desempenho dos cursos de graduação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na avaliação da CAPES.
- Consolidar o sistema informatizado de avaliação institucional da UNEB através do aprimoramento dos recursos existentes e do desenvolvimento de novos softwares específicos para a qualificação das atividades de avaliação acadêmica.

Conectado ao PDI temos o Programa de Gestão da UNEB (ProGest 2018-2021) como plano tático constituído de ações para alcance das metas que integram o PDI. O ProGest é o planejamento de extensão e gestão da Universidade do Estado da Bahia, o qual destaca a intencionalidade de ampliação e apoio aos programas de Pós-graduação.

Partindo da política institucional de expansão e aprofundamento dos trabalhos de pesquisa em nível mais avançado, a proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Cuidar em Saúde surge, entre outras razões, da preocupação em afirmar a importância da UNEB como fórum de excelência na produção do conhecimento científico visando fomentar, junto às comunidades local e regional em que atua, espaços de reflexão e a construção de instrumentos que viabilizem sua interferência nas tomadas de decisão e inserção crítica da realidade envolvida.

Tem por missão formar pesquisadores, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde para atuarem no campo da investigação e produção de saber científico com vistas a incentivar o avanço do conhecimento em prol de transformações nas políticas públicas e práticas de cuidado em enfermagem e saúde. Para isso, propõe-se incentivar que estes pesquisadores possam realizar pesquisas que venham a contribuir com conhecimentos relevantes, especialmente no cenário do Sistema Único de Saúde, tendo como foco o cuidar integral em saúde pautado numa proposta interdisciplinar.

3.2. Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado da Bahia (2017-2022) propõe, para o ensino, uma formação acadêmica que integra o ensino de graduação e de pós-graduação. Os cursos de graduação são oferecidos nos graus acadêmicos de licenciatura, bacharelado e tecnológico, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. São disponibilizados, ainda, programas especiais de formação para demandas específicas, tais como: Plataforma Freire (PARFOR), Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI1), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura na Educação do Campo (PROCAMPO).

No que tange a **Pós-graduação Stricto Sensu**, a UNEB oferece cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado (acadêmico). Adicionalmente, a Instituição oferta cursos de especialização *lato sensu*, na modalidade presencial e à distância (EAD), residência médica e residência multiprofissional.

A pesquisa nessa Universidade tem por finalidade promover o processo de investigação institucional com ênfase no desenvolvimento de projetos e atividades a partir de seus programas e cursos de Pós-graduação Stricto Sensu. Os pesquisadores das diversas áreas de conhecimento estão integrados aos 263 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como aos Centros de Pesquisas.

A Instituição promove ainda **programas de iniciação científica** que incentivam a aproximação dos estudantes de graduação aos programas de pós-graduação. Nesta linha, apoia o desenvolvimento de tecnologias inovadoras através da Agência de Inovação, implantada em 2009, cujo objetivo visa difundir tecnologias desenvolvidas na Universidade.

No eixo da extensão, a UNEB desenvolve programas, projetos e ações de extensão alinhadas aos Projetos Político Pedagógico de seus cursos a fim de atender a população dos diversos Territórios de Identidade da Bahia. As ações de extensão, cuja finalidade é fomentar e

dinamizar o amplo atendimento da extensão universitária à comunidade em geral, são democraticamente atendidas por meio de editais públicos. Entre os programas de extensão, ressalta-se a atuação da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), que se diferencia pela promoção da educação continuada, não formal, para a população a partir de 60 anos de idade. Por meio de oficinas e vivências corporais e socioeducativas, a UATI desenvolve a pedagogia social, fomentando diversas concepções do idoso no cenário da contemporaneidade.

A Organização Didático-Pedagógica da UNEB está estruturada em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei nº. 9.394/1996) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior (Edital 4/97 SESU/MEC, de 10/12/97), bem como com as Diretrizes Curriculares exaradas pelo MEC para áreas específicas do conhecimento.

Assim, os cursos oferecidos pela Universidade objetivam a formação ética para o exercício da profissão e da cidadania, em consonância com os desafios socioambientais, pessoais e profissionais da sociedade contemporânea. Para tanto, a política de gestão de currículos alinha-se às estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG, 2011-2020), do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2011-2020) e do Plano Estadual de Educação (PEE, 2016-2026). Nesse sentido, são linhas de ação principais da atual gestão universitária:

- Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em âmbito nacional e internacional (PNE, 2014-2024).
- Fomentar a criação de componentes curriculares em ações de extensão integradas aos currículos (PNEU, 2011-2020).
- Fomentar a incorporação de conteúdos que abordem a educação para pessoas com necessidades especiais aos currículos (PEE, 2016-2026).

Quanto ao ensino de pós-graduação, a UNEB oferece cursos nas modalidades *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de especialização *lato sensu* abrangem as diversas áreas de conhecimento nas quais a Universidade atua com oferta de turmas a partir da demanda local. Os cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* são oferecidos através dos programas credenciados junto à CAPES. No ano de 2021 a Universidade apresenta conforme o mapeamento no quadro a seguir, treze (13) cursos de Mestrado profissional, onze (11) Mestrado Acadêmico e seis (06) Doutorado acadêmico. Valendo destacar que na área da saúde, há apenas dois mestrados um Acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGFARMA) e outro Profissional no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (MEPISCO), ambos localizados na capital baiana.

A UNEB conta com **onze Programas de Mestrado Acadêmico**: Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC); Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada (PPGHI); Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA); Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA); Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica); Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH); Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH); Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL); Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg); Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA); Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local (PPGHIS); Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQA); Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGFARMA).

Treze Programas de Mestrado Profissional, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (MPED); Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física

(ProfFísica); Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistoria); Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC); Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras (Profletras); Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (PPGEAFIN); Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (MEPISCO); Programa de Pós-Graduação em História (Pós-História); Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (MPIES); Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS); Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET); Programa de Pós-Graduação Modelagem e Simulação de Biosistemas (PPGMSB); Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL).

E seis programas de Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC); Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC); Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH); Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica); Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL); Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT).

Ainda conforme o PDI (2017-2022) da Universidade, a oferta de cursos da Pós-graduação Stricto Sensu procura atender as demandas sociais, abranger a necessidade de titulação de docentes e técnicos da própria universidade e outras IES conveniadas, bem como de demanda social. As políticas conduzidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) se apoiam nos grupos de pesquisa e vocações regionais expressas através das iniciativas dos departamentos.

A política de pesquisa da UNEB tem como fundamento apoiar as necessidades e vocações regionais, por meio de ações que promovam e potencializem o conhecimento e a produção científica e tecnológica, nessa perspectiva o gestão universitária, Reitoria e Pró-Reitoria, enquanto órgão responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à pesquisa, inovação e ao ensino de pós-graduação, no âmbito da Universidade tem incentivado e apoiado ao coletivo de pesquisadores que ora propõem a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde.

Nessa perspectiva, a UNEB privilegia, em sua de gestão, a política orientada pela descentralização e autonomia setorial, sempre pautada no respeito às diversidades culturais dos territórios de atuação. Essa política procura oferecer o suporte necessário às Pró-Reitorias, Secretarias, Departamentos e Órgão Suplementares, no desenvolvimento de suas atividades e ações administrativas e pedagógicas. A referida política possui como vetor a valorização e reconhecimento de seus servidores docentes e técnicos administrativos, por meio de programas de formação continuada para os cursos de graduação e pós-graduação. A Pós-graduação Stricto Sensu, por exemplo, destina, aos técnicos da Instituição, um percentual das vagas para ingresso no Mestrado Profissional do Programa Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC).

Como recursos tecnológicos para gerenciamentos das atividades de pesquisa da Universidade, esta dispõe do Sistema On-Line de Iniciação Científica (SonIC), utilizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) como a finalidade de agilizar o processo de submissão de propostas e dar celeridade ao processo de avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica (PICIN). O Sistema de Seleção Discente de Pós-graduação (SSPPG) criado para otimizar o processo de seleção nos Programas de Pós-graduação da Universidade. Bem como a Plataforma Pandora, um Software institucional para atender à demanda de gerenciamento e consolidação dos dados acadêmicos e da produção tecnológica e científica dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu. Essa ferramenta tem a finalidade de integrar os sistemas institucionais em operação em um banco de dados único, mantendo o registro da

movimentação acadêmica dos cursos e o acompanhamento da trajetória dos alunos em curso e dos egressos.

3.3. Política de autoavaliação

No que tange a **política de autoavaliação**, do ponto de vista da estrutura organizacional da UNEB, compete à Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI) coordenar os sistemas de avaliação no âmbito da Universidade; oferecer apoio acadêmico e técnico às Pró-Reitorias, Departamentos e Setores no desenvolvimento de processos avaliativos, de planejamento e de gestão organizacional, além de subsidiar às atividades inerentes ao planejamento e à gestão organizacional.

Os ciclos avaliativos que envolvem a Universidade dizem respeito à Instituição e seus cursos de graduação, por meio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e aos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, através da Avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Lei 10.861/2004, que institui o SINAES, estabelece como objetivo principal do sistema, “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (art. 1º). Para alcançar este objetivo, o sistema utiliza três instrumentos principais, a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação externa e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

No que tange à avaliação do SNPG, seu objetivo é certificar a qualidade da pós-graduação brasileira, estabelecendo referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa. Nesse sentido, os programas são avaliados regularmente em ciclos quadrienais. Por meio de articulação entre a PROGRAD, PPG, SEAVI e CPA, a comunidade acadêmica recebe orientações e apoio institucional para a participação da Universidade nos ciclos avaliativos supracitados. Tal articulação se materializa em ações conjuntas, eventos, elaboração e distribuição de material institucional e apoio direto no esclarecimento de dúvidas com gestores acadêmicos, técnicos, docentes e discentes envolvidos na avaliação. Para a conclusão do ciclo, os resultados e indicadores de avaliação de cursos e da instituição são divulgados regularmente no Anuário da instituição.

Com relação a autoavaliação da Pós-graduação, os programas são acompanhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação (PPG) enquanto órgão da Administração Superior da Universidade responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à pesquisa, inovação e ao ensino de pós-graduação, no âmbito da Universidade.

No que tange ao processo de credenciamento e credenciamento a Universidade conta regulamentada por meio da Resolução CONSU nº 1.297/2017 que aprova as normas para o credenciamento, credenciamento e descredenciamento dos docentes dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UNEB.

Há também instrumentos que regulamentam os editais de seleção de alunos da Pós-graduação conforme Portaria nº 2.383/2016 e os processos de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente segundo Portaria nº 3.166/2016.

3.4. Objetivos

Objetivo geral

- Atuar na formação de pesquisadores capazes de produzir conhecimentos transformadores e de relevância social, para o cuidar em enfermagem e saúde no processo saúde-doença, numa perspectiva interdisciplinar e alicerçada na análise dos problemas de saúde de indivíduos, famílias e coletividade, com vista a identificação dos elementos que caracterizam esse cuidar, priorizando o cuidado seguro, a prevenção de eventos adversos a saúde e a mobilização para a reelaboração de saberes, conhecimentos e práticas que possam trazer contribuições para o sistema de saúde brasileiro e, mais especificamente do Território do Piemonte Norte do Itapicuru e demais Territórios adjacentes.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento de competências para a pesquisa, além de estimular a capacitação de pesquisadores do campo da enfermagem e da saúde com saberes científicos, promovendo a interligação do ensino, pesquisa e práticas do cuidar, contribuindo, assim, para a formação de pesquisadores.
- Fomentar práticas inovadoras de pesquisas acerca do cuidar em saúde para a assistência aos indivíduos, famílias, e coletividade, face às estratégias adaptativas causadas não somente pela doença, mas aquelas que envolvem práticas seguras e de prevenção de erros em saúde com vistas a um cuidar que considera as singularidades dos processos da vida e, assim, poder investir na produção de conhecimentos, que venham a contribuir para o desenvolvimento de uma prática profissional propositiva de soluções para os problemas do sistema de saúde brasileiro e, mais especificamente do Território do Piemonte Norte do Itapicuru e demais Territórios adjacentes.
- Impulsionar pesquisas sobre o cuidar em enfermagem, saúde e vulnerabilidade, pautadas no pensamento crítico-reflexivo, tendo por base o conhecimento a partir de evidências científicas, necessário para atender as reais necessidades de indivíduos, famílias e coletividade, face ao processo de globalização e dos avanços científicos no campo da enfermagem e da saúde.

Com base nos objetivos acima propostos, justifica-se a implantação da presente proposta de um Pós-graduação Stricto Sensu de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidar em Saúde (PPgCCS) ao considerar a questão geográfica, na qual o **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru** tem uma lacuna no que tange a oferta de Pós-graduação aliada ao Plano de Desenvolvimento Institucional que tem como uma de suas metas a expansão e interiorização da pós-graduação em conformidade com as demandas de desenvolvimento local e regional.

Assim, no contexto de um coletivo de pesquisadores(as) do campo da enfermagem e outras ciências da saúde como Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Biologia compreendem a partir das suas vivências cotidianas e da lacuna já mencionada, que existe uma compatibilidade entre as linhas de pesquisa interacionadas entre os campos científicos envolvidos e as investigações desenvolvidas por estes, a ponto de propor contribuir com a formação de pesquisadores que poderão atuar com vistas a uma transformação social e educacional, quando das suas atuações nos cenários acadêmicos de formação de futuros profissionais.

A proposta de implantação deste Programa de Pós-graduação (PPgCCS) é fruto do processo de amadurecimento das atividades desenvolvidas por este coletivo de pesquisadores, alguns atores até o momento tão somente na graduação, e outros com experiência em outros Programas de Pós-graduação.

Importa ressaltar a inexistência de um Programa de Pós-graduação Stricto Sensu na área de Enfermagem e Ciências da Saúde na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e, no cenário do Território de Identidade, existe tão somente um Programa da Área Interdisciplinar que é o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade do Vale do

São Francisco (Univasf), entretanto com no diálogo multidisciplinar entre as áreas da saúde, ambiente, humanas e das tecnologias e direcionado a formação de recursos humanos qualificados na área interdisciplinar que atenda as ciências ambientais, tecnologia e saúde. Isso posto, reafirma a relevância social e temática da presente proposta, com expectativa de impactos positivos no Território de Identidade regional onde o curso será oferecido, assim como o seu potencial para o desenvolvimento e a geração de conhecimento e inovação, constituindo-se de aspectos importantes e serão considerados quanto da avaliação desta proposta.

Desse modo, a proposta do PPgCCS da UNEB tem a finalidade de formar pesquisadores das distintas áreas da saúde que se dediquem ao conhecimento do “**Cuidar em Enfermagem e Saúde**”, assim como do “**Cuidar de populações em vulnerabilidades**” para atuar nas suas diversas áreas de competências e interfaces com outras áreas afins, nas suas mais diversas subáreas de conhecimento e aplicabilidade.

Esse programa é inovador na medida em que se propõe a implementar estudos não apenas nas áreas mais tradicionais do **Cuidado em Enfermagem e Saúde** tais como, planificação, gênero, gestão e modelos assistenciais de saúde, mas também em linhas de pesquisa voltadas para a inovação tecnológica, qualidade e segurança do cuidado em saúde, vulnerabilidade de grupos, controle de infecções decorrentes do processo assistencial, erros e eventos adversos em saúde, e atenção multidisciplinar, estudos esses não apenas contemporâneos e de grande relevância, mas de impacto positivo nas práticas assistenciais do cuidar em saúde.

Nesse sentido, a proposta do PPgCCS ora apresentada, procura atender ao apelo da Organização Mundial de Saúde (OMS) para que a educação e treinamento acerca da segurança do paciente associada ao cuidar em saúde, devam servir de “estratégia nacional dos países membros, com desenvolvimento de cursos de graduação e pós-graduação implementados em instituições acadêmicas, a fim de formar pesquisadores com expertise nessa área, capacitados para uma atuação eficiente, eficaz e efetiva no controle desses agravos”¹.

Quanto ao **cuidar de populações em vulnerabilidades**, esta é uma temática pouco prolífica quando vinculado às ideias de cidadania presentes no modelo de proteção social estatal, mas com grande potencial de subsidiar a compreensão dos múltiplos fatores que fragilizam os sujeitos no exercício de sua cidadania e as ações profissionais no âmbito das políticas de saúde e assistência social. A proposta consiste, então, em discutir sobre as concepções de vulnerabilidade que figuram nas políticas públicas de saúde e assistência social, criando sentidos e influenciando práticas de saúde.

É relevante compreender ainda que o ser humano vulnerável não está fadado à danos, mas está mais suscetível haja vista que existem desvantagens para o alcance de qualidade de vida em razão da sua condição. Isso tudo possibilita maior visibilidade ao processo de como o estado de vulnerabilidade associa situações e contextos individuais e, sobretudo, coletivos o que reforça a relevância da proposição deste programa de pós-graduação apresentando uma linha de pesquisa com fulcro na vulnerabilidade de populações.

Neste cenário, o PPgCCS contribuirá para o avanço das pesquisas na área da Enfermagem e Ciências da Saúde, bem como a Saúde das populações e suas vulnerabilidades de modo a buscar soluções de problemas, integração de diferentes áreas e instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, bem como melhor integração entre a graduação, pós-graduação e serviços de saúde.

3.5. Área de concentração, linhas de pesquisa

Área de concentração: Cuidar em Enfermagem e Saúde

¹ World Health Organization. Guidelines on Core Components of Infection Prevention and Control Programmer at the National and Acute Health Care Facility Level. Geneva, 2016.

Compreende estudos direcionados ao cuidar em Enfermagem e saúde, de indivíduos e grupos vulneráveis, numa perspectiva inovadora e multidisciplinar, de seus problemas e de suas necessidades de saúde. Deriva da demanda por investigações que possibilitem subsidiar o ensino e a práxis do cuidar em Enfermagem e saúde, de modo a propor soluções baseadas em evidências e políticas públicas que assegurem direitos sociais e direcionem para a integralidade do cuidar de pessoas e populações vulneráveis. Utilizando-se de métodos, tecnologias e modelos assistenciais para um cuidar interdisciplinar em saúde pautado em estudos relativos à análise dos efeitos das ações e intervenções da assistência em saúde, dimensões da qualidade, segurança e controle de eventos adversos relacionados.

Linhas de Pesquisa:

1) Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde

Estudos relativos ao cuidar em enfermagem e saúde na perspectiva de uma assistência fundamentada em conhecimentos sistematizados e na utilização de tecnologias que resultem em prevenção de riscos assistenciais, qualidade e segurança em saúde. Aborda os erros e eventos adversos derivados do cuidado assistencial em saúde. Desenvolve e analisa instrumentos de qualidade e segurança em saúde, além de envolver temáticas relacionadas ao processo de trabalho numa perspectiva interdisciplinar e suas aplicabilidades no cotidiano dos serviços de saúde, à micropolítica do trabalho em saúde, organização do processo de trabalho e o trabalho em equipes.

2) Saúde das populações e vulnerabilidades

Estudos no âmbito da saúde, com foco no contexto das desigualdades e tensionamentos de políticas que asseguram direitos sociais. Preocupados com ações do poder público em seu papel de proteção social, criação de ciclos de reprodução de situações de opressão, não só no sentido da desigualdade no acesso a políticas e serviços. Os estudos preocupam-se ainda com a dimensão coletiva da vivência das populações em contextos de vulnerabilidades.

3.6. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico

O PPGCCS tem caráter multidisciplinar e destina-se aos pesquisadores graduados na área da saúde (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas fonoaudiólogos, odontólogos, nutricionistas dentre outros), com um tempo de duração de 24 meses.

Trata-se de uma proposta que visa trabalhar um currículo integrado, numa tentativa de favorecer uma visão global do conhecimento e assim promover meios que possibilitem a interdisciplinaridade na construção do conhecimento. A ideia é ofertar componentes curriculares obrigatório e optativos, mas também possibilitar que o mestrando possa buscar novos conhecimentos para além do espaço formativo institucionalizado, numa perspectiva relacional e integradora de saber, entre aquele discutido e dialogado em sala de aula e o saber cotidiano do mestrando, evitando com isso uma visão dogmática e verticalizada do conhecimento.

Nessa perspectiva a proposta do curso versa sobre quatro grandes eixos estruturantes para o currículo integrado do curso:

- I – Componentes curriculares obrigatórios
- II – Componentes curriculares optativos
- III – Atividades na docência
- IV – Atividades complementares obrigatórias

Os **componentes curriculares obrigatórios** correspondem ao núcleo comum às duas linhas de pesquisa, o qual todos os mestrandos devem cursar, sendo dois componentes no primeiro semestre acadêmico e um outro no segundo, com um total de 09 (nove) créditos.

Os **componentes curriculares optativos** correspondem aqueles nos quais o mestrando irá cursar de acordo com sua linha e/ou necessidades relacionadas ao seu objeto de pesquisa, sendo possível flexibilização na oferta conforme as demandas de cada turma com relação aos objetos de estudos. Para seu cumprimento o mestrando deverá alcançar um total de 06 (seis) créditos durante os três primeiros semestres acadêmicos, com a possibilidade de aproveitamos de creditações quando das situações em que o mestrando venha a cursar componentes em outro programa, desde que em comum acordo com seu professor orientador.

As **atividades na docência**, compõe uma carga horária na qual o mestrando irá desenvolver atividades em sala de aula na graduação sob a supervisão direta do seu professor orientador. Devem ser cumpridas no segundo e terceiro semestres acadêmicos com um total de 02 (dois) créditos.

As **atividades complementares obrigatórias** correspondem aquelas relacionadas as orientações durante o desenvolvimento da dissertação, exame de qualificação e defesa (13 créditos); organização e desenvolvimento de seminários de pesquisa (02 créditos) e, desenvolvimento de atividades científicas como publicação de artigos científicos e/ou participação em eventos científicos com produções relacionadas ao objeto de estudo durante o período de vínculo ao programa (03 créditos - vale destacar que não é necessário o seu cumprimento rigorosamente a cada semestre, mas que sejam cumpridos no período dos 24 meses).

Esses créditos serão atribuídos pelo colegiado a partir de avaliação com base na Classificação Qualis Capes para publicações em revistas indexadas (Qualis A1/A2 – 03 créditos; B1/B2 – 02 créditos; Qualis B3/B4 – 01 crédito) e eventos científicos (Internacional ou Nacional – 03 créditos; Estadual ou Regional – 02 créditos; Local – 01 crédito).

Equivalência hora/crédito: 15 horas/teóricas = 1 crédito

Apresenta-se no quadro a seguir (Quadro 02) a estruturação da **Matriz Curricular** dos componentes e atividades discentes no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde.

Quadro 02: Matriz Curricular dos componentes e atividades discentes no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS), Senhor do Bonfim, Bahia, 2021.

1º SEMESTRE ACADÊMICO		
COMPONENTES E ATIVIDADES CURRICULARES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Epistemologia e ética do cuidar em enfermagem e saúde (COB)	03	45
Metodologia da Pesquisa (COB)	03	45
Optativa I (COp)	02	30
Orientação ao Projeto de Pesquisa I (AT)	01	15
2º. SEMESTRE ACADÊMICO		
Fundamentação Teórico-metodológica para a prática docente (COB)	03	45
Optativa II (COp)	02	30
Docência Orientada I (AD)	01	15
Orientação ao Projeto de Pesquisa II (AT)	01	15
Exame de Qualificação do Projeto de Pesquisa (AT)	02	30
Atividade Complementar (AT)	01	15
3º. SEMESTRE ACADÊMICO		
Optativa III (COp)	02	30
Seminário de Pesquisa I (AT)	01	15
Docência Orientada II (AD)	01	15
Orientação ao Projeto de Pesquisa III (AT)	02	30
Atividade Complementar (AT)	01	15
4º. SEMESTRE ACADÊMICO		
Orientação ao Projeto de Pesquisa IV (AT)	03	45
Seminário de Pesquisa II (AT)	01	15
Defesa da Dissertação (AT)	04	60
Atividade Complementar (AT)	01	15
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS/LINHA DE PESQUISA		
Linha 1 - Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde		
Perspectivas teórico-metodológicas do cuidar em enfermagem e saúde	02	30
Processo de trabalho em saúde	02	30
Qualidade, controle de infecção e segurança do cuidar em saúde	02	30
Linha 2 - Saúde das populações e vulnerabilidades		
Tópicos introdutórios aos estudos de vulnerabilidade	02	30
Saúde e populações negligenciadas	02	30
Avaliação de políticas de saúde e modelos de atenção em saúde	02	30
Comuns as Linhas 1 e 2		
Abordagem Qualitativa em Pesquisa na Saúde	02	30
Abordagem Quantitativa em Pesquisa na Saúde	02	30
Prática Baseada em Evidências e sua aplicabilidade no contexto da saúde	02	30
Metodologias Ativas e sua aplicabilidade no contexto da saúde	02	30
Bioestatística	02	30

Natureza	Componentes curriculares	Créditos	Carga Horária
COB	Componentes curriculares obrigatórios	09	135
COp	Componentes curriculares optativos	06	90
AD	Atividades na docência	02	30

AC	Atividades complementares obrigatórias	18	270
TOTAL		35	525

Para obter o título de “**Mestre em Ciências do Cuidar em Saúde**” o aluno deverá manter coeficiente de rendimento igual ou superior a 7,0 (sete) e cumprir toda a creditação mínima corresponde aos componentes curriculares (obrigatórios e optativos) e as atividades da docência e complementares.

Os discentes do curso deverão se submeter a **Exame de Qualificação** do Projeto de Dissertação após 12 (doze) meses de curso e **Defesa de Dissertação** dentro dos 24 meses.

3.7. Critérios de seleção de alunos

O processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)** constará de três etapas, a saber.

A primeira etapa (Eliminatória) constará de Prova Escrita sobre a capacidade de argumentação, interpretação, síntese e expressão escrita acerca dos conhecimentos e inter-relações entre o objeto de estudo e a respectiva linha de pesquisa. Para ser aprovado, o candidato deverá obter nota mínima igual a 7,0 (sete).

A segunda etapa (Classificatória) constará de avaliação do Curriculum Lattes (CL) de cada candidato e da análise do Projeto de Pesquisa, por uma banca de três professores. Nesta etapa, será avaliada a aderência da experiência profissional e científica do candidato, contida no CL à sua linha de pesquisa escolhida para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

O projeto de pesquisa deverá contemplar introdução, contextualização do objeto, justificativa, relevância, hipótese/pressuposto, objetivo, descrição do método, cronograma, orçamento, referências, assim como deve incluir junto ao cronograma a proposição de atividades complementares obrigatórias a serem desenvolvidas durante o período do mestrado.

Para este último, serão analisados os seguintes pontos: contextualização da área temática escolhida; delimitação da abrangência do estudo e justificativa da importância do mesmo para o avanço do conhecimento científico, para a profissão e para a sociedade; explicitação de questões relevantes no contexto da temática escolhida que possibilitam o aprofundamento para a elaboração da dissertação, incluindo uma revisão crítica de literatura pertinente ao tema escolhido, articulando esta fundamentação com sua prática profissional, segundo um instrumento específico de avaliação do Projeto.

A terceira etapa (Classificatória) do processo seletivo constará de uma entrevista onde se estabelecerá um diálogo com os candidatos no sentido de melhor conhecer a construção do seu CL e suas interfaces com a proposta de pesquisa. Os candidatos serão arguidos por uma banca de três professores com um instrumento específico conforme consta do regimento do curso. Cada candidato terá um tempo médio de 15 minutos para a entrevista dialogada com a Banca Examinadora. A comunicação do cronograma das entrevistas será feita após a aprovação na primeira etapa da seleção.

Para ser aprovado no processo seletivo, o candidato deverá obter média (três notas) igual ou superior a 7,0 (sete) nas etapas do processo seletivo e será exigida a prova de proficiência em língua inglesa como língua estrangeira.

3.8. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador

Periodicidade da seleção: anual.

Vagas por seleção: serão ofertadas 16 (dezesesseis) vagas na primeira seleção e, para as demais, deverá acompanhar as orientações da área, a demanda e a disponibilidade de orientação dos docentes do programa.

As 16 (dezesesseis) vagas serão distribuídas de acordo com o perfil de cada professor permanente do programa, a saber: aqueles com mais de cinco anos da conclusão do doutorado e/ou com experiência de orientação em outro programa assumirá duas orientações (04 professores) e os demais jovens doutores assumirão uma orientação cada (08 professores).

Conforme recomendação da área, este número de vagas será mantido até que ocorra a primeira avaliação do curso, a menos que ocorra equivalente aumento no número de docentes permanentes, quando será avaliado junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação a devida justificativa para fins de avaliação.

3.9. Formação pretendida e perfil do egresso

O egresso do Programa de Pós-graduação em Ciência do Cuidar em Saúde deverá ser capaz de:

- 1) Desenvolver pesquisas inovadoras, pautando-se numa prática crítico-reflexiva e ética, de modo que possa contribuir para a disseminação de experiências contemporâneas e empreendedoras no contexto do Cuidar em Enfermagem e Saúde, resultando em avanços do conhecimento científico e evidências científica;
- 2) Atuar no cenário da docência, demonstrando conhecimentos, habilidades e competências quanto ao seu conhecimento científico no contexto do Cuidar em Enfermagem e Saúde;
- 3) Ser capaz de propor, implementar e desenvolver pesquisas direcionadas para a produção do cuidado a partir das tecnologias (leve, leve-dura e dura) envolvidas no Cuidar em Enfermagem e Saúde, possibilitando assim os avanços do conhecimento científico;
- 4) Gerar pesquisas no cenário interdisciplinares, utilizando metodologias apropriadas e interativas, demonstrando habilidades na análise crítica de textos científicos, metodização e interpretação de dados, de modo a integralizar o conhecimento no contexto do Cuidar em Enfermagem e Saúde;

Por fim, espera-se desenvolver ações que objetivem implementar e consolidar o processo de formação de profissionais do campo da Enfermagem e Saúde com um perfil direcionado para a capacidade investigativa, com senso crítico-reflexivo e ético, para as atividades de ensino e pesquisa.

Propõe-se como mecanismos a serem implementados para o acompanhamento dos egressos:

- 1) Identificação quanto a atuação de egressos do mestrado em atividades de docência, atuando no ensino e orientações nos cursos de graduação em enfermagem e saúde nas distintas instituições de ensino de nível superior;
- 2) Identificação quanto a atuação junto as equipes de pesquisadores com projetos financiados por agências de fomento e sua inserção nos programas de doutorado, de modo a dar andamento a sua formação na carreira acadêmica;
- 3) Identificação quanto a atuação em coordenações acadêmicas nas distintas instituições de ensino de nível superior;
- 4) Acompanhamento quanto a publicação dos resultados da dissertação e outras publicações frutos da pesquisa durante o período do mestrado em prol do fortalecimento da pesquisa com reconhecido impacto social.
- 5) Além dos três sistemas institucionais que também permitem o acompanhamento dos alunos durante o curso e após a saída deles, a saber: - Sistema de Seleção Discente de Pós-graduação (SSPPG), o qual se configura como um sistema em que os candidatos realizam a inscrição totalmente online, e enquanto alunos, devem registrar toda sua vida profissional, acadêmica,

socioeconômica dentre outras informações; Portal Acadêmico SAGRES – pelo qual é possível acompanhar a vida acadêmica do aluno até sua conclusão e certificação; Sistema Integrado de Gestão da Informação da Pós Graduação *Stricto Sensu* (PANDORA) – sistema que permite a mineração de dados de todos os sistemas da UNEB e do CNPq, bem como tem extensão para acompanhar os egressos até quatro anos após sua saída.

3.10. Regimento do curso e política de autoavaliação do programa

Documento em anexo.

4. Corpo Docente

4.1. Caracterização geral do corpo docente

4.1.1 - Docentes permanentes

Nº	Nome do docente	Vínculos*	CH**	Linha	Formação Instituição onde realizou o doutorado	Ano de conclusão do Doutorado	Regime de Trabalho na UNEB
01	Cleuma Sueli Santos Suto CL: http://lattes.cnpq.br/7528368687508357	01	15	2	Enfermagem Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia	2019	40 h
02	Eliana Auxiliadora Magalhães Costa CL: http://lattes.cnpq.br/8392100254660761	01	20	1	Enfermagem Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia	2011	40 h
03	Emília Katiane Embiruçu de Araújo Leão CL: http://lattes.cnpq.br/6494743934269323		15	2	Medicina Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	2009	40 h
04	Gilvânia Patrícia Nascimento Paixão CL: http://lattes.cnpq.br/2047154900663263	01	15	2	Enfermagem Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia	2016	DE
05	Glauber Sá Brandão CL: http://lattes.cnpq.br/7603678062076549		15	2	Fisioterapia Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	2018	DE
06	Magna Santos Andrade CL: http://lattes.cnpq.br/2592909300138980		15	2	Enfermagem Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Departamento de Medicina Social - Universidade de São Paulo	2018	DE
07	Milca Ramaiane Silva Carvalho CL: http://lattes.cnpq.br/0529761090445279		15	1	Enfermagem Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia	2017	40 h
08	Nildo Batista Mascarenhas CL: http://lattes.cnpq.br/8588237255688137		15	1	Enfermagem Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia	2018	DE

09	Rudval Souza da Silva CL: http://lattes.cnpq.br/3949731399823239	02	20	1	Enfermagem Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia	2014	DE
10	Simone Santana da Silva CL: http://lattes.cnpq.br/4430146904354278		15	2	Enfermagem Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo e pela Université de Cergy-Pontoise, França (Dupla titulação)	2019	DE
11	Tânia Christiane Ferreira Bispo CL: http://lattes.cnpq.br/7247789528244896	01	15	2	Enfermagem Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia	2011	40 h
12	William Mendes Lobão CL: http://lattes.cnpq.br/3126025366355418		15	1	Enfermagem Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz	2012	40 h

* Quantidade de Vínculos com outros Programas

** CH no PPGCCS

4.1.2 - Docentes Colaboradores

Nº	Nome do docente	Vínculos*	CH**	Linha	Formação Instituição onde realizou o doutorado	Ano de conclusão do Doutorado	Regime de Trabalho na UNEB
01	Álvaro Luís Muller da Fonseca CL: http://lattes.cnpq.br/0266844129389646		15	1	Ciências Biológicas Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz	2012	DE
02	Gervásio Paulo da Silva CL: http://lattes.cnpq.br/2105430036505466		15	1	Ciências Biológicas Instituto de Biociências de Rio Claro- UNESP	2010	DE

4.2. Política de acompanhamento de docentes

4.2.1 Processo de acompanhamento de docentes no Programa

Será constituída uma Comissão Permanente de Avaliação Interna, a qual deverá fazer o acompanhamento de docentes PPGCCS/UNEB/Campus VII e, anualmente, avaliar a proporção entre professores permanentes, colaboradores e visitantes, apresentando ao Colegiado, proposta de adequação para análise e aprovação.

O docente permanente que não atender anualmente aos requisitos exigidos pela Área de Enfermagem para a categoria de permanente, passará à categoria de colaborador, respeitando-se o percentual mínimo de professores colaboradores fixados pela CAPES, ou conduzido ao processo de descredenciamento quando couber. Bem como aqueles com orientações em andamento e que não atingirem a pontuação vigente à época do credenciamento.

O docente só deverá permanecer até dois anos na categoria de colaborador, podendo apresentar, após esse período, processo de credenciamento para a categoria de permanente.

4.2.2 Critérios para credenciamento de docentes

O credenciamento de docentes ao PPGCCS/UNEB/Campus VII requer o compromisso deste com as atividades de ensino, pesquisa e orientação, conforme o estabelecido pelo Documento de Área/CAPES, sendo a estes atribuídas as seguintes atividades: I - Lecionar disciplinas na qualidade de titular ou corresponsável; II - propor novas disciplinas de caráter optativo; III - orientar ou coorientar discentes do Programa; IV - integrar o Colegiado do Curso; V - candidatar-se aos cargos de gestão do PPGCCS/UNEB/Campus VII; VI - elaborar, coordenar e/ou participar de projetos de pesquisa; VII - outras atividades exigidas pela UNEB ou pela CAPES.

Para tal, o docente deverá atender aos seguintes critérios:

I - ser portador de título de Doutor ou titulação equivalente, devidamente reconhecido no Brasil quando adquirido em Instituições Estrangeiras de Ensino, conforme Legislação CAPES em vigor.

II - atender aos critérios da legislação CAPES vigente e às normatizações na PPG/UNEB, bem como do Regimento do PPGCCS/UNEB/Campus VII.

III - possuir produção bibliográfica qualificada, de acordo com o Qualis e os critérios da Área Enfermagem.

IV - ser, obrigatoriamente, membro de Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq, com atualização cadastral do grupo há pelo menos seis meses anteriores à data da solicitação do credenciamento. Aqueles que não estiverem vinculados a um GP/CNPq, deverão se vincular a um Grupo de Pesquisa do PPGCCS/UNEB/Campus VII no ato do seu credenciamento.

V - ser, obrigatoriamente, coordenador de projeto de pesquisa com aderência às linhas de pesquisa do PPGCCS/UNEB/Campus VII.

VI - possuir experiência com atividades de orientação de alunos de iniciação científica ou cursos em nível *lato sensu* nos últimos dois anos.

VII - apresentar Currículo Lattes atualizado há três meses da data da solicitação, com dados das atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas nos últimos quatro anos e,

VIII - cumprir as diretrizes emanadas pelo PPGCCS/UNEB/Campus VII e manter todos os dados cadastrais, de produção acadêmica e de caráter administrativo, atualizados.

4.2.3 Critérios para descredenciamento de docentes

O descredenciamento de docentes ao PPGCCS/UNEB/Campus VII será acompanhado pela Comissão Permanente de Avaliação Interna e aprovado no Colegiado do curso.

O descredenciamento ocorrerá nos casos de: I - O docente solicitar o seu descredenciamento via requerimento, endereçado à Coordenação do Programa; II - O colaborador que não protocolar processo de credenciamento, com a devida documentação, no prazo estabelecido por esta norma (a cada quatro anos); III - Descumprir as normas estabelecidas pelos Regimentos do PPGCCS/UNEB/Campus VII; IV - Faltar com decoro junto aos professores, técnicos administrativos ou alunos do PPGCCS/UNEB/Campus VII, cuja falta tenha sido oficialmente apresentada ao Colegiado; V - Agir de forma antiética junto ao grupo de

trabalho, coordenador ou instâncias da UNEB, comprometendo o outrem com difamação, má fé, calúnia ou desqualificação; VI - Atribuir aos seus orientandos a execução de tarefas pessoais, com a finalidade de obter benefícios próprios, que não envolvam os interesses e a autorização do PPGCCS/UNEB/Campus VII ; VII - Ofender, expor e desqualificar os alunos publicamente, em sala de aula, bancas ou espaços públicos da UNEB ou para além dela; VIII - Não cumprir com as atividades previstas em seu plano de trabalho no PPGCCS/UNEB/Campus VII; IX - O permanente que não for enquadrado como colaborador por falta de vaga e que não tiver atendido os requisitos mínimos estabelecidos no regimento do PPGCCS/UNEB/Campus VII.

4.2.4 Critérios para credenciamento de docentes

O credenciamento dos docentes será confirmado a cada quatro anos, no período correspondente ao da Avaliação Quadrienal realizada pela CAPES, desde que o docente tenha atendido às exigências do Documento de Área referentes às atividades de ensino, pesquisa e orientação.

Para solicitar o credenciamento ao PPGCCS/UNEB/Campus VII, o docente deve apresentar processo administrativo contendo os seguintes documentos:

I - Requerimento endereçado à Coordenação do PPGCCS/UNEB/Campus VII, manifestando interesse em retomar as atividades no Programa;

II - Projeto de pesquisa, do qual seja coordenador, vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do PPGCCS/UNEB/Campus VII e cuja vigência não tenha ultrapassado quatro anos;

III - Currículo Lattes atualizado e comprovado dos últimos quatro anos, com produção acadêmica compatível com a linha de pesquisa a que está vinculado; e,

IV - Barema específico, conforme modelo a ser proposto pela Comissão Permanente de Avaliação Interna do PPGCCS/UNEB/Campus VII em que constem os índices de produção estabelecidos pelo Documento de Área da CAPES vigentes à época do credenciamento. A produção a ser contemplada compreenderá os últimos quatro anos.

É considerado requisito mínimo para aprovação das solicitações de credenciamento que o solicitante atenda a pelo menos quatro das cinco condições abaixo: I - ser autor ou coautor de trabalhos científicos aceitos em publicações com base no sistema QUALIS, nos quatro anos anteriores à solicitação, de acordo com o quantitativo mínimo estabelecido pela Área de Avaliação; II - ter orientado produtos finais - tese(s), dissertação(ões), dentre outros - defendida(s) e aprovada(s), nos últimos quatro anos, com tempo médio de titulação menor ou igual há 30 meses, ou estar orientando aluno(s) dos Programas de Pós-Graduação, com tempo médio desde o ingresso no Curso menor ou igual a 24 meses; III - ter lecionado pelo menos uma disciplina em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu nos últimos dois anos; IV - ter participado de comissões dos Programas de Pós-Graduação nos últimos dois anos e, V - ter apresentado informações relativas à sua atuação acadêmica, necessárias ao preenchimento da Plataforma Sucupira.

Apresenta-se também como parte dessa proposta as estratégias a serem implementadas para a qualificação de docentes da Instituição proponente não participantes da mesma, quando estes serão convidados a participar como docentes dos componentes curriculares a serem ministrado e atuarem como coorientadores nas dissertações em desenvolvimento, de forma que possam, futuramente, requerer seu credenciamento ao programa, inicialmente como docente colaborador e seguindo regimento, ao atender os critérios, compor o corpo de DP do curso.

4.3 Grupos de Pesquisa de vinculação dos docentes permanentes

Os docentes que compõem o quadro permanente da presente proposta integram três grupos de pesquisa que se vinculam as duas linhas de pesquisa ora apresentadas.



Grupo de Pesquisa sobre o Cuidado em Enfermagem – GPCEnf	
Linha 1 - Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde	Linha 2 - Saúde das populações e vulnerabilidades
Eliana Auxiliadora Magalhães Costa	Gilvânia Patrícia Nascimento Paixão
Emília Katiane Embiruçu de Araújo Leão	Magna Santos Andrade
Mílca Ramaiane Silva Carvalho	Simone Santana da Silva
Nildo Batista Mascarenhas	Tânia Christiane Ferreira Bispo
Rudval Souza da Silva	
William Mendes Lobão	

Grupo de Pesquisa - Imunologia, Epidemiologia e Biotecnologia - GRUPIM
Linha 1 - Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde
Álvaro Luís Muller da Fonseca

Grupo de Pesquisa - Microbiologia e biotecnologia de microrganismos
Linha 1 - Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde
Gervásio Paulo da Silva

Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável – QUALES
Linha 1 - Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde
Cleuma Sueli Santos Suto
Glauber Sá Brandão

5. Ementário

 	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS) Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil Telefone: (74) 3541 8949 http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem
COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO	

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COB	Epistemologia e ética do cuidar em enfermagem e saúde	45 h	03

EMENTA:

Discute aspectos históricos, filosóficos, tendências e desafios para o cuidar em enfermagem e saúde nos diversos níveis de assistência. Analisa as correntes epistemológicas do cuidar em enfermagem e saúde que permeiam o exercício profissional na área da saúde. A Ética Profissional em Enfermagem e Saúde.

CONTEÚDOS:

- Aspectos históricos acerca do cuidar em enfermagem e saúde.
- Concepções filosóficas (ontológicas e epistemológicas) e sociais do processo de cuidar em enfermagem saúde.
- O cuidar em enfermagem e saúde e suas interfaces com o agir profissional.
- Trabalho em Enfermagem e Saúde e interação com as práticas de cuidar.
- Inter e transdisciplinaridade nos cenários do cuidar em saúde.
- Aspectos epistemológicos acerca das vulnerabilidades e o cuidar em saúde.
- Metodologias assistenciais – Processo de cuidar em enfermagem e saúde.
- Ética Profissional em Enfermagem e Saúde.
- A consciência moral e a ética na construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 2006.
- GADAMER, Hans-Georg. **O caráter oculto da saúde**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006.
- KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- MCEWEN, M.; WILLS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES S. F. (Orgs.). **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
- MORIN, E. **A religação dos saberes: o desafio do século XXI**. 8º ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.
- OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P. **Ética e Bioética: Desafios para a enfermagem e a saúde**. 2 ed. Barueri (SP): Manole, 2017.
- PEREIRA, T. S.; OLIVEIRA, G. **Cuidado e vulnerabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AGOSTINHO, S. A.; ZACARIAS, R.; TRASFERETTI, J. **Ser e cuidar**: da ética do cuidado ao cuidado da ética. Aparecida: Santuário, 2010.
- ANDRADE, B. B. et al. Ontologia e epistemologia do cuidado de enfermagem. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 12, n. 1, p. 77-82, 2008.
- AYRES, J. R. C. M. Hermenêutica e humanização das práticas de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 549-560, 2005.
- _____. **Cuidado**: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro: Cespesc; UERJ/IMS: Abrasco, 2009.
- _____. Cuidado: trabalho, interação e saber nas práticas de saúde. **Rev Baiana Enferm.** 2017; 31(1):3-4.
- BOFF L. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. 4ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2007.
- CAPRA. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CAPONI, S. A biopolítica da população e a experimentação com seres humanos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 445-455, 2004.
- CARRARO, T. E.; et al. Cuidado de Saúde: uma aproximação teórico-filosófica com a fenomenologia. **Cult Cuid.** 2011;15(29):89-96.
- CARVALHO V. For an epistemology of nursing care and the educational development of the subjects of knowledge in nursing area: a philosophical point of view. **Esc Anna Nery Rev Enferm.**, v. 13, n. 2, p. 406- 14, 2009.
- HEIDEGGER M. **Ser e tempo**. Parte I. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- _____. **Ser e tempo**. Parte II.15 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- JUNGES, J. R. **Bioética**: hermenêutica e casuística. São Paulo: Loyola, 2006.
- MAIA, A. R.; VAGHETTI, H. H. O cuidado humano revelado como acontecimento histórico e filosófico. In: SOUSA, F. G. M.; KOERICH, M. S. (Org.) **Cuidar-cuidado**: reflexões contemporâneas. Florianópolis: Papa-Livro; 2008. p.15-33.
- MELEIS, A. I. **Theoretical nursing**: development and progress. 6 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2018.
- MONTEIRO, A. P. T. A. V.; CURADO, M. Por uma nova epistemologia da enfermagem: um cuidar post-humano? **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 8, p. 141-148, 2016.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1993.
- _____. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 15º ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2008.
- NASCIMENTO. W. F.; GARRAFA, V. Por uma vida não colonizada: diálogo entre bioética de intervenção e colonialidade. **Saúde Soc.** v.20, n.2, p.287- 299, 2011.
- SALVIANO, M. E. M. et al. Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 69, n. 6, p. 1240-1245, 2016.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Natureza	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COb	Metodologia da Pesquisa	45 h	03

EMENTA:

Discute as bases teóricas e epistemológica do método científico. Abordagens de pesquisa. Sistematiza as etapas da pesquisa, focalizando a definição da justificativa, relevância, hipótese/pressuposto, questão de pesquisa, objeto e objetivo. Referencial teórico. Aspectos éticos.

CONTEÚDOS:

- Construção do conhecimento em Enfermagem e Saúde.
- Bases teóricas e epistemológicas do método científico.
- O conhecimento como base da prática social e vice-versa.
- As diferentes abordagens na produção do conhecimento: qualitativa e quantitativa.
- Tipos de Pesquisa e principais delineamentos.
- Estrutura de um projeto de pesquisa com ênfase na justificativa, relevância, hipótese/pressuposto, questão de pesquisa, objeto e objetivos.
- Referencial teórico e a revisão de literatura.
- Conhecer os requisitos éticos da pesquisa em enfermagem e saúde e os trâmites para submissão de projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CONEP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2010.
- FLICK, U. **Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.
- LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, j. **Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8ª.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa**. 5ª.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (Orgs.) **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde:** da teoria à prática. Vol. I. Porto Alegre: Moriá, 2017.

- LACERDA, M. R.; RIBEIRO, R. P.; COSTENARO, R. G. S. (Orgs.) **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde:** da teoria à prática. Vol. II. Porto Alegre: Moriá, 2018.

- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14^a ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

- PEREIRA, M. G. **Artigos Científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais.** 5. ed. Lisboa (PT): Gradiva, 2011.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Orientação ao Projeto de Pesquisa I	45 h	03
EMENTA:			
Tem por finalidade desenvolver o processo de orientação individual do projeto de pesquisa junto ao orientador, na perspectiva da estruturação e consolidação do projeto de pesquisa apresentado durante a seleção.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COB	Fundamentação Teórico-metodológica para a prática docente	45 h	03

EMENTA:

Discute as bases filosóficas da educação como racionalismo, positivismo, materialismo dialético e pragmático. Relação entre educação e o cuidar em enfermagem e saúde. Políticas públicas de educação e saúde. Ensinar e Educar. Educação em saúde nos cenários do cuidar.

CONTEÚDOS:

- Bases filosóficas da educação em enfermagem e saúde.
- Correntes filosóficas da educação: racionalismo, positivismo, materialismo dialético e pragmático.
- A educação e sua relação com o campo da Enfermagem e Saúde.
- A formação do professor universitário.
- Políticas públicas e a educação em saúde no contexto do SUS.
- Ensinar e educar – práticas pedagógicas de educação em saúde.
- Metodologias ativas no ensino do cuidar em enfermagem e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.
- COSTA, Marcelo Viana da; AZEVEDO, George Dantas; VILAR, Maria José Pereira. Institutional aspects for the adoption of Interprofessional Education in nursing and medical training. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe1, p. 64-76, 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** 33th ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
- MROIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** 2º ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- REY, Fernando González. **Subjetividade e saúde: superando a clínica da patologia.** 8º ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** 8º ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- ROBLES, F. R. P.; VASCONCELOS, G. A. N. (Org.) **Perplexidades, devaneios e**

provocações: debates e reflexões sobre o cenário contemporâneo e a formação do profissional do cuidado. Nova Friburgo (RJ): Educatoris, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. (Orgs.). **Docência em saúde:** temas e experiências. São Paulo: Editora Senac, 2004.
- MASETO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do professor universitário.** 2 ed. São Paulo (SP): Summus editorial, 2012.
- NETTO, Luciana; SILVA, Kênia Lara; RUA, Marília dos Santos. Competency building for health promotion and change in the care model. **Texto contexto - enferm.**, v. 25, n. 2, e2150015, 2016.
- PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:** Perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- RAYO, José Tuvilla. **Educação em direitos humanos rumo a uma perspectiva global.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- RIBEIRO, J. F.; COSTA, J. M. L.; SILVA, M. A. C.; et al. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 12, n. 2, pp. 291-302, 2018.
- SILVA, A. L.; CAMILLO, S. O. A educação em enfermagem à luz do paradigma da complexidade. **Rev Esc Enferm USP.** 2007; 41(3):403-10.
- SILVA, K. L.; SENA, R.R.; GRILLO, M. J.; HORTA, N. C.; PRADO, P. M. C. Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde. **Rev Bras Enferm.** 2009; 62(1): 86-91.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AD	Docência Orientada I	15 h	01

EMENTA:

Direciona o mestrando para a preparação de material didático para aulas teóricas e práticas junto aos discentes da graduação; treina no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas na graduação nos diferentes componentes curriculares em conjunto com o professor orientador.

CONTEÚDOS:

- A serem definidos com os respectivos docentes da graduação e sempre que possível orientador do mestrando, conforme a programação dos planos de ensino dos componentes curriculares da graduação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A ser indicada pelo docente responsável pelo componente curricular na graduação.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A ser indicada pelo docente responsável pelo componente curricular na graduação.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Orientação ao Projeto de Pesquisa II	45 h	03
EMENTA:			
Tem por finalidade desenvolver o processo de orientação individual do projeto de pesquisa junto ao orientador, na perspectiva da consolidação do projeto de pesquisa para o exame de qualificação.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Exame de Qualificação do Projeto de Pesquisa	30 h	02
EMENTA:			
Formalizar o acompanhamento do processo de orientação do trabalho de pesquisa pelo orientador. Programar o agendamento do Exame de Qualificação do Projeto.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Atividade Complementar	45 h	03 ¹
EMENTA:			
Produção de artigo científico e/ou trabalhos para apresentação em eventos científicos, cujas temática devem ter relação com o objeto de estudo da dissertação, em autoria conjunta entre orientador-orientando, a ser publicado em periódicos indexados e/ou apresentados em eventos científicos (simpósios, jornadas científicas, seminários, congressos e afins).			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas relacionadas ao objeto de estudo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada pelo professor orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada pelo professor orientador.			

¹ O cumprimento dos créditos para cômputo das atividades curriculares definidas como “ATIVIDADE COMPLEMENTAR” ocorrerá durante todo o período em que o mestrando esteja vinculado ao PPGCCS. A partir o segundo semestre o mestrando já pode se matricular no componente e solicitar a creditação caso já tenha publicado artigo e/ou apresentado trabalho em evento científico. No último semestre ele deverá ter cumprido os três créditos conforme apreciação baseada em critérios de pontuação, pelo Colegiado do Curso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Seminário de Pesquisa I	15 h	01

EMENTA:

Discute conteúdo variável/flexível e tem por objetivo abordar os fundamentos metodológicos que fundamentam os projetos de pesquisa vinculados às duas linhas do Programa: Linha 1) Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde e Linha 2) Saúde das populações e vulnerabilidades.

CONTEÚDOS:

- A serem definidos pelos docentes responsáveis de acordo com as demandas relacionadas ao objeto de estudo em cada semestre acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A ser indicada pelo docente de acordo com o conteúdo definido a cada semestre acadêmico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A ser indicada pelo docente de acordo com o conteúdo definido a cada semestre acadêmico .



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AD	Docência Orientada II	15 h	01
EMENTA:			
Visa o desenvolvimento do mestrando na preparação de novas metodologias/tecnologias acadêmicas no ensino/aprendizagem. Ministrará junto com o orientador aulas didáticas e práticas nas diferentes disciplinas da graduação, dando preferência aquelas relacionadas ao objeto de estudo do mestrando sempre que possível.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos com os respectivos docentes da graduação e sempre que possível orientador do mestrando, conforme a programação dos planos de ensino dos componentes curriculares da graduação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada pelo docente responsável pelo componente curricular na graduação.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada pelo docente responsável pelo componente curricular na graduação.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Orientação ao Projeto de Pesquisa III	45 h	03
EMENTA:			
Tem por finalidade desenvolver o processo de orientação individual do projeto de pesquisa junto ao orientador, na perspectiva do encaminhamento do projeto de pesquisa para o Comitê de Ética em Pesquisa quanto indicado, bem como no encaminhamento da coleta e análise dos dados após o exame de qualificação.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Orientação ao Projeto de Pesquisa IV	45 h	03
EMENTA:			
Tem por finalidade desenvolver o processo de orientação individual do projeto de pesquisa junto ao orientador, na perspectiva da conclusão da análise dos dados e escrita do relatório final na forma de artigos científicos para a defesa da dissertação.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Seminário de Pesquisa II	15 h	01

EMENTA:

Organizar um seminário. Seminários com professores/pesquisadores convidados. Visa discutir conteúdo variável/flexível de acordo com as temáticas dos projetos de pesquisa vinculados às duas linhas do Programa: Linha 1) Qualidade e Segurança do Cuidar em Enfermagem e Saúde e Linha 2) Saúde das populações e vulnerabilidades. Apresentação de projetos de dissertação.

CONTEÚDOS:

- A serem definidos pelos docentes responsáveis de acordo com as demandas relacionadas ao objeto de estudo em cada semestre acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- A ser indicada pelo docente de acordo com o conteúdo definido a cada semestre acadêmico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- A ser indicada pelo docente de acordo com o conteúdo definido a cada semestre acadêmico .



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
AT	Defesa da Dissertação	60 h	04
EMENTA:			
Desenvolver as atividades de aprofundamento teórico-metodológico do trabalho de conclusão do curso. Programar o agendamento da Defesa da Dissertação.			
CONTEÚDOS:			
- A serem definidos entre orientador e mestrando a partir das demandas pertinente ao processo de construção do trabalho de Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
- A ser indicada por cada orientador.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
- A ser indicada por cada orientador.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB/Campus VII
Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde (PPGCCS)
Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Km 127 CEP 48970-000 - Senhor do Bonfim, BA - Brasil
Telefone: (74) 3541 8949 <http://www.uneb.br/senhor-do-bonfim/dedc/enfermagem>

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Perspectivas teórico-metodológicas do cuidar em enfermagem e saúde	30 h	02

EMENTA:

Aborda os fundamentos, tendências e perspectivas das concepções teóricas-filosóficas do cuidar em enfermagem e saúde; planejamento do cuidar com base na segurança do paciente. Aborda a prática baseada em evidência. Reafirma o corpo próprio e fortalecido da profissão.

CONTEÚDOS:

- Filosofia, ciência e enfermagem.
- Teorias e princípios relacionados com a fisiologia e o funcionamento do corpo.
- Teorias do aprendizado.
- Teoria do cuidar na perspectiva da integralidade.
- Fundamentos teóricos sobre o cuidar em enfermagem e saúde.
- A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARROS, Juliana de Oliveira et al. Intersectoriality in health and work in the current brazilian context: the utopia of reality? **Interface** (Botucatu), v. 24, e190303, 2020.
- CAPOZZOLO, Angela Aparecida et al. Interprofessional education and provision of care: analysis of an experience. **Interface** (Botucatu), v. 22, supl. 2, p. 1675-1684, 2018.
- CONTATORE, Octávio Augusto; MALFITANO, Ana Paula Serrata; BARROS, Nelson Filice de. Care process in the health field: ontology, hermeneutics and teleology. **Interface** (Botucatu), v. 21, n. 62, p. 553-563, 2017.
- MCEWEN, M.; WILLS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- MELEIS, A. I. **Theoretical nursing: development and progress**. 6 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2018.
- REIS, Cláudia Tartaglia; MARTINS, Mônica; LAGUARDIA, Josué. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n. 7, p. 2029-2036, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de et al. Enfermagem enquanto disciplina: que campo de

- conhecimento identifica a profissão? **Rev. bras. enferm.**, v. 62, n. 5, p. 748-752, 2009.
- ANDRADE, Eliane Oliveira de; GIVIGI, Luiz Renato Paquiela; ABRAHAO, Ana Lúcia. A ética do cuidado de si como criação de possíveis no trabalho em Saúde. **Interface** (Botucatu), v. 22, n. 64, p. 67-76, Mar. 2018.
 - AYRES, J. R. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.6, n.1, p.63-72, 2001.
 - CARRARO TE, KEMPFER SS, SEBOLD LF, OLIVEIRA MFV, ZEFERINO MT, RAMOS DJS, et al. Cuidado de Saúde: uma aproximação teórico-filosófica com a fenomenologia. **Cult Cuid.** 2011;15(29):89-96.
 - GIACOMIN, Karla Cristina; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. Old age, disability and care in public health. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 12, p. 3631-3640, dez. 2015.
 - LANGDON, E.J.; WIIK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Rev Latino-Am Enferm.** v.18, n.3;173-81, 2010.
 - MOURA, Gisela Maria Schebella Souto de; OLSCHOWSKY, Agnes. Communication of scientific production and knowledge visibility in nursing. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 38, n. 1, e73195, 2017.
 - ROBLES, F. R. P.; VASCONCELOS, G. A. N. (Org.) **Perplexidades, devaneios e provocações**: debates e reflexões sobre o cenário contemporâneo e a formação do profissional do cuidado. Nova Friburgo (RJ): Educatoris, 2019.
 - RODRIGUES, Juliana Loureiro da Silva de Queiroz; PORTELA, Margareth Crisóstomo; MALIK, Ana Maria. Agenda for patient-centered care research in Brazil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 11, p. 4263-4275, nov. 2019.
 - SANTO, Fátima Helena Espírito; PORTO, Isaura Setenta. **Cuidado de Enfermagem**: saberes e fazeres de enfermeiras novatas e veteranas no cenário hospitalar. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Central de Eventos Científicos e Culturais UFRJ, 2008.
 - SANTOS, Iraci dos et al. Fundamentos filosóficos e teóricos para novas concepções do cuidar em enfermagem: contribuição da sociopoética. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 4, p. 644-651, 2010.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Processo de trabalho em saúde	30 h	02

EMENTA:

Estuda o processo de trabalho em saúde na perspectiva do cuidado multiprofissional e suas aplicações no cotidiano dos serviços de saúde, à micropolítica do trabalho em saúde, organização do processo de trabalho e o trabalho em equipes. Analisa características acerca do processo de trabalho como a burocratização, a influência da divisão parcelar do trabalho e as dificuldades do trabalho em equipe.

CONTEÚDOS:

- Processo de trabalho em saúde.
- O trabalho em equipe multiprofissional e a produção do cuidado.
- Micropolítica do trabalho em saúde.
- Organização do processo de trabalho nas equipes de saúde.
- Teorias que embasam os processos de trabalho em saúde.
- A divisão social do trabalho em enfermagem e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRAHAO, Ana Lúcia; MERHY, Emerson Elias. Formação em saúde e micropolítica: sobre conceitos-ferramentas na prática de ensinar. Interface (Botucatu), v. 18, n. 49, p. 313-324, 2014 .
- FERRAZ, Lucimare; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; PEREIRA, Altamiro Manuel Rodrigues da Costa. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. **Saúde debate**, v. 43, n. spe2, p. 200-216, nov. 2019.
- MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- SANTOS, T. A.; MELO, C. M. M. **Valor do trabalho da enfermeira**. Salvador: Edufba; 2019.
- SANTOS, E. O.; COIMBRA, V. C. C; KANTORSKI, L. P; et al. Reunião de equipe: proposta de organização do processo de trabalho. **Rev Fund Care Online**. v. 9, n. 3, p. 606-613, 2017.
- SOUZA, Heloisa Aparecida; BERNARDO, Marcia Hespagnol. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. **Rev. bras. saúde ocup.**, v. 44, e26, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERNARDO, M. H. **Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do**

toyotismo a partir da vivência de trabalhadores. São Paulo: Expressão popular; 2009.

- LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. **Processo de produção e saúde trabalho e desgaste operário**. São Paulo: Hucitec; 1989.

- MERHY, E. E.; ONOCKO, R. T. (Org) **Agir em saúde um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; 1997.

- PIRES, D. Reestruturação produtiva e consequências para o trabalho em saúde. **Rev Bras Enfermagem**, v. 53, n.2, p. 251-263, 2000.

SANTOS-FILHO, S. B.; BARROS, M. E. B. (Org.). **Trabalhador da saúde: muito prazer!** : protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde. Ijuí: Unijuí, 2007.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Qualidade, controle de infecção e segurança do cuidar em saúde	30 h	02

EMENTA:

Estuda e analisa a qualidade e segurança do paciente inserida na gestão da qualidade dos serviços de saúde. Discute a epidemiologia das infecções adquiridas em serviços de saúde e seus fatores determinantes, os métodos de vigilância epidemiológica utilizados para a detecção desses agravos, critérios diagnósticos e indicadores. Analisa a epidemiologia dos erros e eventos adversos em diferentes níveis de atenção à saúde. Sistematiza estratégias, identificação de problemas e protocolos de ação. Aborda o empoderamento do paciente como elemento constitutivo das práticas de segurança e prevenção de erros em cuidados assistenciais de saúde.

CONTEÚDOS:

- Qualidade e segurança do paciente.
- Gestão e qualidade nos serviços de saúde.
- Epidemiologia das Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde.
- Métodos de vigilância epidemiológica.
- Erro, Evento Adverso e Near miss.
- Empoderamento do paciente
- Práticas de segurança e prevenção de erros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVARADO, A. L. M. **Cultura de la seguridad em los servicios de salud: enfermería y seguridad de los pacientes.** Organización Panamericana de la Salud. Washington, 2011.
- DONABEDIAN, A. **An introduction to quality assurance in Health Care.** New York: Oxford University Press; 2013.
- OLIVEIRA, A. C. **Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- OLIVEIRA, R. M. et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 122-129, 2014.
- SILVA, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde debate**, v. 40, n. 111, p. 292-301, 2016.
- VIACAVA, F.; UGÁ, M. A.; PORTO, S.; LAGUARDIA, J.; MOREIRA, R. S. Avaliação de desempenho de sistemas de saúde; um modelo de análise. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 17, n. 4, pp. 921-34, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KOHN, L.T.; LORRIGAN, J. M. **To Err is Human**: building a safer health system. Institute of Medicine. National Academy Press. Washington, 2001.
- PEDROSA, T. M. G.; COUTO, R. C. **Infecções Relacionadas à Assistência**. São Paulo: Medsi, 2012.
- REASON, J. **Human Error**. London: Cambridge University Press, 2003.
- VICENT, C. **Patient Safety**. Chichester: Wiley-Blackwell, 2010.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Tópicos introdutórios aos estudos de vulnerabilidade	30 h	02

EMENTA:

Busca problematizar os usos e concepções da palavra vulnerabilidade de modo a evidenciar diferenças entre áreas e possíveis efeitos, sobretudo no que diz respeito à rotulação de pessoas e/ou segmentos populacionais. Serão norteadores dos debates, as teorizações, pesquisas, propostas de intervenção e aspectos éticos em três contextos de uso: HIV/Aids, políticas de bem-estar social e estudos sobre impactos de mudança climática especialmente no meio urbano.

CONTEÚDOS:

- Conceitos e concepções do que é vulnerabilidade.
- As vulnerabilidades no contexto da saúde.
- Teorias sobre vulnerabilidade.
- Vulnerabilidade de pessoas com HIV/Aids.
- Políticas de bem-estar social e seus impactos nas populações em vulnerabilidade.
- Vulnerabilidades de outros grupos no contexto do cuidar em enfermagem e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, Juliane; AYRES, Jairo Aparecido; ALENCAR, Rúbia Aguiar; DUARTE, Marli Teresinha Cassamassimo; PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima. Vulnerability of the elderly to sexually transmitted infections. **Acta paul. enferm.**, v. 30, n. 1, p. 8-15, 2017.
- DUARTE, Marli Teresinha Cassamassimo; PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima; SOUZA, Lenice do Rosário de. Vulnerability of women living with HIV/Aids. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 68-75, 2014.
- NICHATA, Lucia Yasuko Izumi et al. The use of the "vulnerability" concept in the nursing area. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 16, n. 5, p. 923-928, 2008.
- _____ et al. The potential of the concept of vulnerability in understanding transmissible diseases. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 45, n. spe2, p. 1769-1773, 2011.
- OVIEDO, Rafael Antônio Malagón; CZERESNIA, Dina. O conceito de vulnerabilidade e seu caráter bio-social. **Interface (Botucatu)**, v. 19, n. 53, p. 237-250, 2015.
- PEREIRA, T. S.; OLIVEIRA, G. **Cuidado e vulnerabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AYRES, J. R. C. M. et al. Vulnerability, human rights, and comprehensive health care needs of young people living with HIV/Aids. **American Journal of Public Health**, v. 96, n. 6,

p. 1001-1006, 2006.

- AYRES, J. R. C. M.; CALAZANS, G. J.; SALETTI FILHO, H. C.; FRANÇA JÚNIOR, I. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: CAMPOS, G. W. de S. et al (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2017, p. 375-418.
- BERTOLOZZI, Maria Rita et al. The vulnerability and the compliance in Collective Health. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 43, n. spe2, p. 1326-1330, 2009.
- CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 3, e00101417, 2018.
- CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In: WANDERLEY, M. B.; BÓGUS, L.; YAZBECK, C. (Org.). **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 2004.
- CUNHA, J. M. P. Um sentido para a vulnerabilidade sociodemográfica nas metrópoles. **R. bras. Est. Pop.**, Campinas, v. 21, n. 2, p. 343-347, 2004.
- DELOR, F.; HUBERT, M. Revisiting the concept of vulnerability'. **Social Science & Medicine**., v. 50, p.1557-1570, 2000.
- MANN, J.; TARANTOLA, D. J.M.; NETTER, T. W. **A Aids no mundo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.
- ROSEMBERG, F. Teorias de gênero e subordinação de idade: um ensaio. **Proposições, Campinas**, v. 7, n.3, p. 17-23, 1997.
- SPINK, P.K. Vulnerabilidade institucional e a falta de conectividade em M'Boi Mirim, São Paulo. **Programa de Vulnerabilidades Urbanas e Ação Pública**, CEAPG, EASP/FGV. Mimeo, 2015.
- VAL, L. F; NICHIATA, L. Y. I. **A integralidade na atenção às DST/HIV/Aids: a vulnerabilidade programática em unidades de saúde**. São Paulo (SP): Novas Edições Acadêmicas, 2014.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Saúde e populações negligenciadas	30 h	02

EMENTA:

Discute os conceitos de Equidade e População em situação de vulnerabilidade. Busca aprofundar os conceitos de determinantes sociais de saúde em articulação com o adoecimento. Problematisa a não garantia dos direitos sociais mínimos. Discussões sobre às populações estratégicas, como a saúde dos povos indígenas, das pessoas assentadas, das pessoas privadas de liberdade, comunidades rurais e em situação de rua.

CONTEÚDOS:

- Equidade e população em situação de vulnerabilidade.
- Determinantes sociais de saúde e sua articulação com o adoecimento.
- Direitos sociais x Exclusão social.
- Direito à saúde como uma garantia constitucional.
- Populações estratégicas: povos indígenas, pessoas assentadas, privadas de liberdade e comunidade rurais e em situação de rua.
- Negligenciar populações é negligenciar processos de trabalho numa perspectiva intersetorial
- Necessidades de saúde das diferentes classes sociais que compõem o território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARBOSA, I. R.; COSTA, I. C. C. A determinação social no processo de adoecimento no contexto das populações negligenciadas. Recife (PE): **Portal DSS-Nordeste**, 2013.
- BARROS, F. P. C.; SOUSA, M. F. Equity: concepts, meanings and implications for the Brazilian National Health System. **Saúde Soc.** São Paulo, v.25, n.1, p.9-18, 2016
- BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues; TELES, Sheila Araújo; SOUZA, Adenícia Custódia Silva; NAKATAMI, Adélia Yaeko Kyosen. Reflections concerning integrality between healthcare and agrarian reforms. **Texto contexto-enferm.**, v. 21, n. 3, p. 667-674, 2012.
- JANCZURA, R. Risco ou vulnerabilidade social? **Revista Textos & Contextos, Porto Alegre**, PUCRS, v. 11, n. 2, p. 301-308, 2012
- PEREIRA, Juliana Martins. MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 25, n. 55, p. 367-371, 2019.
- SILVA, Tharsila Martins Rios da; ALVARENGA, Márcia Regina Martins; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. Evaluation of the vulnerability of families assisted in Primary Care in Brazil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 5, p. 935-943, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.
- CEBES. Determinação social da saúde. In: Proposição para o Debate. **1º Simpósio de Políticas e Saúde do Cebes**; Niterói (RJ), 2009.
- FERNANDES, L. H.; ALVARENGA, C. W.; SANTOS, L. L.; PAZIN-FILHO, A. Necessidade de aprimoramento do atendimento à saúde no sistema carcerário. **Rev Saude Publica** (São Paulo) 2014; 48(2): 275–83.
- LAURELL, A. C. La salud-enfermedad como proceso social. **Revista Latinoamericana de Salud**. 1982;2:7-25.
- VILLAR, Eugenio. Los Determinantes Sociales de Salud y la lucha por la equidad en salud: desafíos para el estado y la sociedad civil. **Saude soc.**, v. 16, n. 3, p. 7-13, 2007.
- WHO. A Conceptual Framework for Action on the Social Determinants of Health. Discussion paper for the Commission on Social Determinants of Health. **WHO**. Geneva; 2007.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Avaliação de políticas de saúde e modelos de atenção em saúde	30 h	02

EMENTA:

Aborda a avaliação em saúde como pilar central para a apreciação de programas e políticas públicas de saúde, com vistas ao monitoramento e desenvolvimento institucional. Discute aspectos teóricos-conceituais dos modelos de atenção à saúde predominantes no mundo e no Brasil e racionalidades que orientam propostas alternativas. Analisa as redes de atenção à saúde como perspectiva da integralidade do cuidado. Contextualiza a reflexão sobre modelos de atenção à saúde empreendida na saúde coletiva.

CONTEÚDOS:

- Avaliação em saúde.
- Programas e políticas públicas em saúde.
- Aspectos teóricos-conceituais dos modelos de atenção à saúde.
- Redes de atenção à saúde.
- A integralidade do cuidado.
- Modelos de atenção à saúde empreendida na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASIL. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS/MS.** Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- MARQUES, R. M.; PIOLA, S. F.; ROA, A. C. (Orgs) **Sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento.** Rio de Janeiro : ABrES; Brasília: Ministério da Saúde, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento; OPAS/OMS no Brasil, 2016.
- SERAPIONI, Mauro. Conceitos e métodos para a avaliação de programas sociais e políticas públicas. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Vol. XXXI, pág. 59-80, 2016.
- SILVA, L. M. V. **Avaliação de políticas e programas de saúde.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
- TEIXEIRA, C. F.; SOLLA, J. P. **Modelo de atenção à saúde: vigilância e saúde da família.** Salvador: Eudfba, 2006.
- WU, Xun; RAMESH, M.; HOWLETT, M.; FRITZEN, S. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos.** Brasília: ENAP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FRANCO, T. B.; MAGALHÃES JÚNIOR, H. M. Integralidade na assistência à saúde: a

organização de linhas de cuidado. In: MERHY, E. E. et al (org.). **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. 2ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

- HARTZ, Z. M. A. (Org.) **Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997.

- MENDES, E. V. **Os sistemas de serviços de saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas**. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

- TANAKA, Oswaldo Yoshimi; OLIVEIRA, Vanessa Elias de. Reforma(s) e estruturação do Sistema de Saúde Britânico: lições para o SUS. **Saude soc.**, v. 16, n. 1, p. 7-17, 2007.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Abordagem Qualitativa em Pesquisa na Saúde	30 h	02

EMENTA:

Estuda as concepções teóricas e metodológicas de pesquisas qualitativas. Aborda a saúde como campo de conhecimento multidisciplinar: implicações para a prática da pesquisa. Estado da arte da pesquisa qualitativa em saúde. Pressupostos epistemológicos e teóricos das pesquisas qualitativas no âmbito da enfermagem e saúde. Aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto de dissertação. Estratégias de coleta e análise de dados.

CONTEÚDOS:

- A abordagem qualitativa: relevância, aspectos históricos, pressupostos teóricos.
- A pesquisa nas abordagens sociológica e antropológica em enfermagem e saúde.
- Correntes de pensamento.
- Representação social da saúde e doença.
- Aplicabilidade da metodologia qualitativa no campo da saúde.
- Construção de instrumento de pesquisa.
- Técnicas de pesquisa e análise de material qualitativo.
- Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (orgs.) **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática**. Vol. I. Porto Alegre: Moriá, 2017.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- _____. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Rev Pesqui Qualitativa**, v. 5, n. 7, pp. 1-12, 2017.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOME, R. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade - Serie Manuais Acadêmicos**. Petrópolis: Vozes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. **Avaliação qualitativa de programas de saúde:**

enfoques emergentes. Petrópolis: Vozes, 2006.

- DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.
- _____. **Complexidade e aprendizagem**: a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.
- FONTANELLA, Bruno José Barcellos; RICAS, Janete; TURATO, Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cad. Saúde Pública**, v. 24, n. 1, p. 17-27, 2008.
- LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, j. **Pesquisa em Enfermagem**: métodos, avaliação crítica e utilização. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. rev. atual. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2002.
- NASCIMENTO, Luciana de Cassia Nunes et al. Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 1, p. 228-233, 2018.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- POPE, C., MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção à Saúde**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2005.
- POUPART, J.; et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. 5. ed. Lisboa (PT), Gradiva, 2011.
- REY, F. L. G. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo. Pioneira Thomson Learning. 2005.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Abordagem Quantitativa em Pesquisa na Saúde	30 h	02

EMENTA:

Estuda as concepções teóricas e metodológicas de pesquisas quantitativas. Aborda os diferentes desenhos da abordagem quantitativa em enfermagem e saúde. Pressupostos epistemológicos e teóricos das pesquisas quantitativa no âmbito da enfermagem e saúde. Aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto de dissertação. Estratégias de coleta e análise de dados.

CONTEÚDOS:

- A abordagem de pesquisa quantitativa em enfermagem e saúde.
- Distribuições de variáveis categóricas e contínuas.
- Amostragem e recrutamento dos participantes da pesquisa.
- Tipos de erros em pesquisa (acaso e viés).
- Confiabilidade e acurácia.
- Significância clínica versus significância estatística.
- Validade interna versus validade externa.
- Delineamentos de pesquisa quantitativa (Transversais, Caso-controle, Coorte, Ensaio Clínico Randomizado e suas alternativas).
- Delineamentos de pesquisa utilizando bases de dados existentes (Análise de dados secundários, Estudos suplementares, Análise de subgrupo e Revisão sistemática com ou sem metanálise).
- Análise estratificada abordando conceitos de confusão e interação em estudos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FISHER, M. J.; MARSHALL, A. P. Understanding descriptive statistics. **Aust Crit Care**, v. 22, n.2, 2009.
- FLETCHER, RH, FLETCHER, SW. **Epidemiologia Clínica**: elementos essenciais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- LACERDA, M. R.; RIBEIRO, R. P.; COSTENARO, R. G. S. (Org.) **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde**: da teoria à prática. Vol. II. Porto Alegre: Moria, 2018.
- PEREIRA, M. G. **Artigos Científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2012.

- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 9º ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAROL, M. Z.; Elementos de metodologia epidemiológica. In: . **Epidemiologia & Saúde**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p. 149-177.

- BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica**. 2º ed. São Paulo: Santos, 2003.

- BROWNER, W.S. et al. Estimando o tamanho da amostra e o poder estatístico. In: HULLEY, S. B. et al. (Org.). **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2º ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 83-110.

- CUMMINGS, S. R.; WARREN S. B., HULLEY, S. B. Elaborando a questão de pesquisa. In: HULLEY, S. B. et al. (Org.). **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 35-42.

- GIULIANO, K. K.; POLANOWICZ, M. Interpretation and use of statistics in nursing research. **AACN Adv Crit Care**, v.19, v.2, 2008.

- HULLEY, S. B. et al. (Org.). **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

- LoBIONDO-WOOD, G; HABER, J. **Nursing Research: Methods and Critical Appraisal for Evidence-Based Practice**. 8th Edition. Elsevier: United States of America, 2014.

- PADOVANI, CR. **Bioestatística**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2012.

- ROTHMAN, K. et al. Tipos de estudos epidemiológicos. In: ROTHMAN, K. et al. **Epidemiologia Moderna**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Cap. 6, pp. 107-122.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Prática Baseada em Evidências e sua aplicabilidade no contexto da saúde	30 h	02

EMENTA:

Discute a Prática Baseada em Evidências no contexto da saúde e sua aplicabilidade. Estudos relacionados a prática clínica em enfermagem e saúde. Princípios da Enfermagem baseada em evidência: acesso, avaliação, níveis de evidência e validação das informações científicas para tomada de decisão clínica no contexto da enfermagem e saúde. Contempla as principais diferenças entre as pesquisas bibliográficas (narrativa e tradicional), revisão integrativa da literatura e revisão sistemática.

CONTEÚDOS:

- Introdução à prática baseada em evidências.
- Tipos de estudos: revisão narrativa, integrativa e sistemática (metassíntese e metanálise).
- Níveis de evidência.
- A importância da prática baseada em evidência para profissionais da enfermagem e saúde.
- Bases de dados para busca de evidências científicas.
- O uso de evidências na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARBOSA, Dulce Aparecida. **Enfermagem baseada em evidências**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- BROEIRO, Paula. Prática baseada em evidência e seus limites. **Rev Port Med Geral Fam**, Lisboa, v. 31, n. 4, p. 238-240, 2015.
- HOUSER, J.; OMAN, K. S. **Evidence based practice: an implementation guide for healthcare organizations**. Canadá: Jones & Bartlett Learning; 2011.
- LARRABEE, J.H. **Prática baseada em evidências em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MOLENTO, Fernando Henrique Brandão. Biossegurança e a prática baseada em evidências. **Rev Pan-Amaz Saude**, v. 8, n. 1, p. 7-8, 2017.
- SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 118, p. 594-605, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CULLUM, N.; CILISKA, D.; HAYNES, R. B.; MARKS, S. **Enfermagem baseada em evidência: uma introdução**. Artmed: 2010.
- GLASZIOU, P.; DEL MAR C.; SALISBURY J. **Prática clínica baseada em evidência: livro**

de exercício. Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 2010.

- NOBRE, M.; BERNARDO W. **Prática clínica baseada em evidência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 9º ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

- SILVA, A. A. **Prática clínica baseada em evidências na área da saúde**. São Paulo: Santos, 2009.

- TOLDI BORK, A. M. **Enfermagem baseada em evidências**. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Metodologias Ativas e sua aplicabilidade no contexto da saúde	30 h	02

EMENTA:

Aborda e discute de modo crítico-reflexivo o uso das metodologias ativas de ensino aprendizagem e sua aplicabilidade no contexto da formação dos profissionais de saúde. Apresenta as principais metodologias ativas usadas no ensino de graduação em saúde, como estratégia relevante do ensino em saúde, capaz de estimular no discente a autonomia, reflexão, criticidade e capacidade de aproximar o conhecimento teórico e técnico à realidade prática.

CONTEÚDOS:

- Educação em saúde: uma nova abordagem na perspectiva das metodologias ativas.
- Contextualização das metodologias ativas de ensino aprendizagem.
- As metodologias ativas e a formação dos profissionais de saúde.
- Principais metodologias ativas usadas no ensino de graduação em saúde.
- Arco de Maguerez: reflexão teórico-epistemológica
- Métodos e ferramentas de ensino ativo.
- Avaliação formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BERBEL, N. A. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez**: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: EDUEL; 2012.
- CALDARELLI, P. G. A importância da utilização de práticas de metodologias ativas de aprendizagem na formação superior de profissionais da saúde. **Revista Sustinere**, v. 5, n. 1, p. 175-178, 2017.
- DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n.1, p. 268-288, 2017.
- LIMA, V. V. Constructivist spiral: an active learning methodology. **Interface** (Botucatu), v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017.
- MACEDO, Kelly Dandara da Silva et al. Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching. **Esc. Anna Nery**, v. 22, n. 3, e20170435, 2018.
- SIMON, Eduardo et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. **Interface** (Botucatu), v. 18, supl. 2, p. 1355-1364, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde**: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Ministério da Saúde, Ministério da Educação: Brasília, 2009.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina Ciênc Soc Hum.**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BEVILAQUA, A. P. John Dewey e a Escola Nova no Brasil. **Ciência & Luta de Classes Digital**, Ano I, Vol.1 N°1, 2014.
- BRUNER, J. **Sobre a teoria da instrução**. São Paulo: PH Editora, 2006.
- FARIAS, P. A. M.; MARTIN, A. L. A. R.; CRISTO, C. S. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. **Rev Bras Educ Méd.**, v. 39, n. 1, p. 143-50, 2015.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- _____. **Educação como prática de liberdade**. 22ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MATUI, J. **Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Moderna, 1995.
- MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2005.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 41ª ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NATUREZA	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
COp	Bioestatística	30 h	02

EMENTA:

Estudo de metodologias estatísticas para produção, descrição e análise de dados em contextos relacionados às ciências da enfermagem e saúde. Aprimora os conhecimentos necessários a interpretação de dados estatísticos, bem como subsídios teóricos para realizar análises exploratória e inferencial de dados.

CONTEÚDOS:

- Introdução à Bioestatística e raciocínio analítico.
- Estatística descritiva e inferencial.
- Amostragem.
- Medidas de tendência central e dispersão.
- Análise exploratória (Tipos de variáveis, de estudo - descritivo e analítico).
- Distribuição normal.
- Inferência estatística.
- Comparação de distribuições usando testes estatísticos.
- Comparação de médias entre dois grupos (Análise paramétrica e não paramétrica).
- Cálculo de tamanho amostral.
- Comparação de médias em mais de dois grupos (Análise paramétrica e não paramétrica).
- Análise de correlação.
- Relações de associação entre duas variáveis.
- Medidas de força de associação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CHRISTINE P. DANCEY, J. R. **Estatística sem matemática para Psicologia**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10 ed. Rio de Janeiro. LTC, 2008.
- VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

- _____. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. **Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P.; GOTLIEB, S. L. D. **Bioestatística**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1981.
- BLAIR, R. C.; TAYLOR, R. A. **Bioestatística para ciências da saúde**. São Paulo: Pearson, 2013.
- FARIAS, A.A.; SOARES, J.F; CÉSAR, C.C. **Introdução à Estatística**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- LARSON, R., FARBER, B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- MILLER, J.C.; MILLER, J.N. **Statistics and Chemometrics for Analytical Chemistry**. Nova York: Prentice Hall, 2000
- PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. 2ª ed. São Paulo: Thomson, 2004.
- SOUNIS, E. **Bioestatística: princípios fundamentais, metodologia estatística, aplicação às ciências biológicas**. 3. ed Rio de Janeiro: Atheneu, 1985.
- ZAR, J. H. **Bioestatistical Analysis**. 5. ed. New Jersey: Pearson, 2009.



**PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA**

6. Produção Intelectual

Quadro Docentes Permanentes

Docentes	Publicação em periódicos ¹								Livros	Capítulos	Pontuação
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	NC			
Cleuma Sueli Santos Suto		07	07	11	03	04	08	09		15	1825
Eliana Auxiliadora Magalhães Costa				02	15		01	03		02	555
Emília Katiane Embiruçu Araújo Leão			01	02				08		02	170
Gilvânia Patrícia Nascimento Paixão	02	07	03	13	01	03	02	07	02	09	1740
Glauber Sá Brandão			04	01		03	02	03		03	385
Magna Santos Andrade		01	09	03		01	01			02	885
Milca Ramaiane Silva Carvalho	01	03	03	01				01	01	04	615
Nildo Batista Mascarenhas		03	02	01	02	01	01				525
Rudval Souza da Silva	02	07	11	26	01	03	02	06	15	23	2950
Simone Santana da Silva	02	05	02	01		01		03	02	06	830
Tânia Christiane Ferreira Bispo		01	03	04		04	07	08	02	25	590
William Mendes Lobão	01	01	01	02	01					01	385

**OBS: 75% dos Docentes Permanentes tem três ou mais artigos publicados, nos últimos cinco anos, com QUALIS/CAPES maior ou igual a B1.
50% dos Docentes Permanentes tem regime de trabalho como Dedicação Exclusiva na UNEB e os outros 50% em regime de 40 h.**

¹ **Fonte:** Classificação de periódicos quadriênio 2013-2016 - <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

Docentes	Orientações				Produção Técnica	Projetos de Pesquisa em Andamento
	IC	TCC (Graduação)	TCC (Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>)	Dissertações		
Cleuma Sueli Santos Suto		30			10	02
Eliana Auxiliadora Magalhães Costa	02	22		04	14	08
Emília Katiane Embiruçu Araújo Leão	02	03			10	05
Gilvânia Patrícia Nascimento Paixão	15	16	04		06	01
Glauber Sá Brandão	04	13			06	02
Magna Santos Andrade	12	11		01	04	01
Milca Ramaiane Silva Carvalho	16	08	04		02	01
Nildo Batista Mascarenhas	14	07	05		11	01
Rudval Souza da Silva	23	16	06	04	31	03
Simone Santana da Silva	01	09	03		03	02
Tânia Christiane Ferreira Bispo	15	108	12	05	11	02
William Mendes Lobão	01	19	11		04	03

Docentes	Produções bibliográficas qualificadas de cada Docente Permanente nos último cinco anos
Cleuma Sueli Santos Suto	1. SUTO, C. S. S. ; COELHO, E. A. C.; PAIVA, M. S.; PORCINO, C.; BARROS, A. R.; CAJUHI, A. S.; SILVA, D. O. Sexualidade vivida por mulheres de diferentes gerações e soropositivas para o HIV. ACTA PAULISTA DE



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>ENFERMAGEM, v. 34, p. eAPE02734,2021.</p> <p>2. SILVA, D. O.; OLIVEIRA, J. F.; PORCINO, C. A.; GOMES, A. M. T.; SUTO, C. S. S.; CARVALHO, E. S. S. Representações sociais de pessoas em situação de rua sobre 'cuidado de si'. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 73, p. e20180956, 2020.</p> <p>3. SUTO, C. S. S.; COELHO, E. A. C.; PAIVA, M. S.; PORCINO, C; CABRAL, L. S.; MARQUES, S. C. Mulheres de diferentes gerações que vivem com HIV: Representações sociais sobre sexualidade. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 54, p. e03658, 2020.</p> <p>4. SILVA, DO ; OLIVEIRA, J. F. ; PORCINO, C. A. ; GOMES, A. M. T. ; SUTO, C. S. S. ; CARVALHO, E. S. S. . Representações sociais de pessoas em situação de rua sobre 'cuidado de si'. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 73, p. e20180956, 2020.</p> <p>5. SILVA, I. A. S. ; PAIVA, M. S. ; SUTO, CLEUMA ; SANTOS, W. S. ; SILVA, F. R. ; FERNANDES, J. D. . Faculty members' social representations of the nursing process: structural approach. REME. REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM, v. 23, p. 23e, 2019.</p> <p>6. MORAES, A. A. S. ; SUTO, C. S. S. ; OLIVEIRA, E. M. ; PAIVA, M. S. ; FERREIRA, CSB ; BARRETO, M. A. O olhar de alunas de escola pública sobre o preservativo feminino. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, v. 40, p. e20180277, 2019</p>
<p>Eliana Auxiliadora Magalhães Costa</p>	<p>1. PSALTIKIDIS, E. M.; COSTA, E. A. M.; GRAZIANO, K. U. Reuse of pacemakers and implantable cardioverter-defibrillators: systematic review, meta-analysis, and quality assessment of the body of evidence. EXPERT REVIEW OF MEDICAL DEVICES, v. 18, p. 1-15, 2021.</p> <p>2. COSTA, E. A. M.; COSTA, E. Dispositivos de uso único: políticas de regulação de reuso e implicações para a saúde coletiva. SAÚDE EM DEBATE, v. 45, p. 902-914, 2021.</p> <p>3. COSTA, E. A. M. Aeração de dispositivos médicos esterilizados a óxido de etileno: considerações acerca da regulação brasileira. REVISTA SOBECC, v. 26, p. 181-188, 2021.</p> <p>4. Navarro, M.; COSTA, E. A. M.; FREITAS, L.; FREITAS, V. L. S. M.; KINDERMANN, C.; DUARTE, L. G. C. Avaliação do risco potencial: da teoria à prática em Vigilância Sanitária. SOCIEDADE, CIÊNCIA & TECNOLOGIA , v. 9, p. 32-39, 2021.</p> <p>5. COSTA, E. A. M.; LOBAO, W.; LAPA, C. ; MURAEVSKI, N. . Segurança do Paciente em Hospitais de Grande</p>



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>Porte. REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE, v. 14, p. e243324, 2020.</p> <p>6. COSTA, ELIANA; MOREIRA, L. L.; CHAGAS, T.; BARRETO, M. Eventos adversos em endoscopia gastrointestinal: uma coorte de 62.088 procedimentos realizados. <i>Vigilância Sanitária em Debate: SOCIEDADE, CIÊNCIA & TECNOLOGIA</i>, v. 7, p. 25-30, 2019.</p>
Emília Katiane Embiruçu Araújo Leão	<p>1. MEIRA, J. G. C.; MAGALHÃES, B. S.; FERREIRA, I. B. B.; TAVARES, D. F.; KOBAYASHI, G. S.; LEÃO, E. K. E. A. Novel USP9X variant associated with syndromic intellectual disability in a female: A case study and review. <i>AMERICAN JOURNAL OF MEDICAL GENETIC SPARTA JCR</i>, v. 01, p. 1-6, 2021.</p> <p>2. BICALHO, C. G.; LEÃO, E. K. E. A.; ANDRADE, Á. M.; COSTA, A. X. Hearing Loss in Mucopolysaccharidosis. <i>INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT) JCR</i>, v. 01, p. 01, 2020.</p> <p>3. NORBERTO, G.; NORA, A.; INÉS, D.; LEÃO, E. K. E. A.; NURY, M.; NARANJO, R.; et al. Position of Experts Regarding Follow-Up of Patients with Neuronal Ceroid Lipofuscinosis-2 Disease in Latin America. <i>JOURNAL OF INBORN ERRORS OF METABOLISM & SCREENING</i>, v. 8, p.e2020, 2020.</p> <p>4. ANDRADE, MIRELA F.A. ; GUIMARÃES, ISABEL CRISTINA B. ; ACOSTA, ANGELINA X. LEÃO, E. K. E. A.; MOREIRA, MOISÉS I.G. ; MENDES, CARLOS MAURÍCIO C. . Left ventricular assessment in patients with mucopolysaccharidosis using conventional echocardiography and myocardial deformation by two-dimensional speckle-tracking method. <i>Jornal de Pediatria JCR</i>, v. 17, p. 01, 2018.</p> <p>5. MIGUEL, D. S. S. G.; MENDES, L. A.; GOMES, I. L. S.; CAVALCANTE, C. E. O.; ALVES, T. N.; MENDES, C.; MEIRA, J. G. C.; LEÃO, E. K. E. A. Neurological features in individuals with Mucopolysaccharidosis VI: an assessment carried out in a Reference Centre in Bahia, Brazil. <i>JOURNAL OF INHERITED METABOLIC DISEASE JCR</i>, v. 41, p. S176-S176, 2018.</p> <p>6. MIGUEL, D. S. S. G.; CUNHA, C. F.; BISPO, B. H. R.; SANTOS, A. L. S.; PEREIRA, A. S. S.; MENDES, L. A.; MEIRA, J. G. C.; LEÃO, E. K. E. A. Clinical characterization of individuals with epileptic syndrome secondary to an inborn error metabolism - Bahia, Brazil. <i>JOURNAL OF INHERITED METABOLIC DISEASE JCR</i>, v. 41, p. S217-S218, 2018.</p>
Gilvânia Patrícia Nascimento Paixão	<p>1. ESTRELA, F. M.; GOMES, N.P.; PEREIRA, A.; PAIXÃO, GILVÂNIA PATRÍCIA DO NASCIMENTO; SILVA, A.; SOUSA, A. R. Tecnologia social de prevenção da violência conjugal: o Grupo VID@ em ações com homens. <i>REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP JCR</i>, v. 54, p. 1-9, 2020.</p>



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<ol style="list-style-type: none"> 2. CARNEIRO, J. B. ; GOMES, N.P.; ESTRELA, F. M.; PAIXÃO, G. P. N.; ROMANO, C. M. C.; MOTA, R. S. UNVEILING THE STRATEGIES USED BY WOMEN FOR CONFRONTING MARITAL VIOLENCE. Texto e Contexto. (UFSC Impresso) JCR, v. 29, p. 1, 2020. 3. LIRIO, J. G. S.; PEREIRA, A.; GOMES, N.P.; PAIXÃO, G. P. N. Elements which precipitate conjugal violence: the discourse of men in criminal prosecution. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 53, p. 1-8, 2019. 4. LIRIO, J. G. S.; PAIXÃO, G. P. N.; PEREIRA, A. ; MAGALHAES, J. R. F.; CRUZ, M. A.; SOUSA, ANDERSON REIS DE. Abuso intrafamiliar na infância de homens em processo criminal por violência conjugal. ACTA PAUL DE ENFERM JCR, v. 31, p. 423-429, 2018. 5. SILVA, R. S.; ALMEIDA, A. R. L. P. ; OLIVEIRA, F. A. ; OLIVEIRA, A. S. ; SAMPAIO, M. R. F. B.; PAIXÃO, G. P. N. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA EQUIPE. ENFERMAGEM EM FOCO DO COFEN, v. 7, p. 32, 2016. 6. PAIXÃO, G. P. N.; GOMES, N.P.; DINIZ, N. M. F.; LIRA, M. O. S. C. E.; CARVALHO, M.R.S; SILVA, R. S. Women experiencing the intergenerationality of conjugal violence. Revista Latino-Americana de Enfermagem JCR, v. 23, p. 874-879, 2015.
Glauber Sá Brandão	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRANDÃO, G. S.; BRANDÃO, G. S.; SAMPAIO, A. A. C.; ANDRADE, L. D.; FONSECA, A. L.; CAMPOS, F. K. R.; et al. Home physical exercise improves functional mobility and quality of life in elderly. A CONSORT-prospective, randomized controlled clinical trial. INTERNATIONAL JOURNAL OF CLINICAL PRACTICE, v. 10, p. 14-21, 2021. 2. LOPES, B. F. F. ; SANTOS, G. L. ; OLIVEIRA, T. R. ; LIRA, K. K. A. S. ; BRANDÃO, G. S. Depressão, ansiedade e qualidade de vida em idosos de uma universidade aberta à terceira idade. REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME, v. 95,p. e-021116, 2021. 3. GALVÃO, DAIANA GONÇALVES; DE OLIVEIRA, LUIS VICENTE FRANCO; BRANDÃO, G. S. Efeitos de um programa de treinamento funcional nas atividades da vida diária e capacidade funcional de idosos da UATI: um ensaio clínico. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 9, p. 1-10, 2019. 4. BRANDÃO, G. S.; OLIVEIRA, S. G. ; NOGUEIRA, L. D. ; MATIAS, M. S. ; OLIVEIRA, R. F. ; PIRES-OLIVEIRA, D. A.; et al. Impact of Functional Home Training on Postural Balance and Functional Mobility in the Elderlies. JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY ONLINE, v. 22, p. 46, 2019.



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<ol style="list-style-type: none"> 5. BRANDÃO, G. S.; CAMELIER, F. W. R.; SAMPAIO, A. A. C.; BRANDÃO, G. S.; SILVA, A. S.; GOMES, G. S. B. F. et al. Association of sleep quality with excessive daytime somnolence and quality of life of elderlies of community. MULTIDISCIPLINAR DE RESPOSTAS MÉDICAS JCR, v. 13, p. 8, 2018. 6. BRANDÃO, G. S.; OLIVEIRA, L. V. F.; BRANDÃO, G. S.; SILVA, A. S.; SAMPAIO, A. A. C.; URBANO, J. J.; et al. Effect of a home-based exercise program on functional mobility and quality of life in elderly people: protocol of a single-blind, randomized controlled trial. Trials JCR, v. 19, p. 1-10, 2018.
Magna Santos Andrade	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, F. A.; ALMEIDA, A. R. L. P.; MOTA, T. A.; COSTA, J. R.; ANDRADE, M. S.; SILVA, R. S. The health/disease transition process in chronic kidney disease patients: Contributions to nursing care. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v. 54, p. 1-8, 2020. 2. ANDRADE, M. S.; BONIFÁCIO, L. P.; SANCHEZ, J. A. C.; OLIVEIRA-CIABATI, L.; ZARATINI, F. S.; FRANZON, A. C. A.; et al. Morbidade materna grave em hospitais públicos de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, v. 36, p. 1-15, 2020. 3. BONIFÁCIO, L. P.; FRANZON, A. C. A.; ZARATINI, F. S.; VICENTINE, F. B.; BARBOSA-JUNIOR, F.; BRAGA, G. C.; ANDRADE, M. S.; et al. PRENACEL Partner - use of short message service (SMS) to encourage male involvement in prenatal care: a cluster randomized trial. REPRODUCTIVE HEALTH JCR, v. 17, p. 1-12, 2020. 4. CRUZ, L. Z. ; ANDRADE, M. S. ; MACIEL, K. M. S. N.; PAIXAO, G. P. N.; FRAGA, C. D. S.; SILVA, R. S. Conhecimento os adolescentes sobre contracepção e Infecções Sexualmente Transmissíveis. ADOLESCÊNCIA & SAÚDE, v. 15, p. 7-18, 2018. 5. CARVALHO, M. R. S.; SILVA, J. R. S. ; GOMES, N. P. ; ANDRADE, M. S.; OLIVEIRA, J. F.; SOUZA, M. R. R. . Motivações e repercussões do consumo de crack: o discurso coletivo de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. ESCOLA ANNA NERY REVISTA DE ENFERMAGEM, v. 21, p. 1-6, 2017. 6. MACIEL, K. M. S. N. ; ANDRADE, M. S. ; CRUZ, L. Z. ; PAIXAO, G. P. N. ; FRAGA, C. D. S. ; SILVA, R. S. Caracterização do comportamento sexual entre adolescentes. REVISTA ENFERMAGEM UERJ, v. 25, p. 1-7, 2017.
Milca Ramaiane Silva Carvalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. ESTRELA, F. M.; GOMES, N. P.; SILVA, A. F.; CARVALHO, M. R. S.; MAGALHÃES, J. R. F.; et al. Contributions of a social technology from the perspective of men being sued for gender violence. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 73, p. 1-10, 2020. 2. FREITAS, RAFAELA GUIMARÃES ; SOUZA, LARISSA NASCIMENTO DE ; SANTOS, EVERTON DA SILVA ;



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>SANTOS, ELIENE ALMEIDA; CARVALHO, M. R. S. Percepções do atendimento em saúde no contexto de violência conjugal. REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM, v. 34, p. 1-10, 2020.</p> <p>3. CARVALHO, M. R. S.; OLIVEIRA, J. F.; GOMES, N. P.; CAMPOS, L. M.; ALMEIDA, L. C. G.; SANTOS, L. R. Estratégias de enfrentamento da violência conjugal: discurso de mulheres envolvidas com álcool e/ou outras drogas. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 23, p. 2, 2019.</p> <p>4. CARVALHO, M. R. S.; OLIVEIRA, J. F.; GOMES, N. P.; SANTOS, M. M.; ESTRELA, F. M.; DUARTE, H. M. S. Interface between conjugal violence and alcohol consumption by the partner. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 71, p. 2109-2115, 2018.</p> <p>5. SANTOS, M. M.; MOTA, R. S.; CARVALHO, M. R. S.; ARAÚJO, G. S.; GOMES, N. P.; OLIVEIRA, J. F. Consumo de drogas e fatores associados: estudo transversal com adolescentes escolares do ensino fundamental. ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING, v. 16, p. 64-72, 2017.</p> <p>6. PAIXÃO, G. P. N.; GOMES, N.P.; DINIZ, N. M. F.; LIRA, M. O. S. C. E.; CARVALHO, M.R.S; SILVA, R. S. Women experiencing the intergenerationality of conjugal violence. Revista Latino-Americana de Enfermagem JCR, v. 23, p. 874-879, 2015.</p>
Nildo Batista Mascarenhas	<p>1. MASCARENHAS, N. B.; MELO, C. M. M.; SANTOS, T. A.; SILVA, L. A.; FLORENTINO, T. C. Participação da enfermeira na construção da política de saúde na Bahia (1925-1930). REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 74, p. 1-8, 2021.</p> <p>2. MASCARENHAS, N. B.; SANTOS, T. A.; FLORENTINO, T. C.; SANTOS, H. S. PERCEPÇÃO DE DISCENTES, DOCENTES E TRABALHADORAS SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA. REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM (Online), v. 33, p. 1-11, 2019.</p> <p>3. SANTOS, T. A.; SANTOS, H. S.; MASCARENHAS, N. B.; MELO, C. M. M. Dialectical materialism and quantitative data analyses. TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM JCR, v. 27, p. 1-8, 2018.</p> <p>4. SANTOS, T. A.; SANTOS, HANDERSON SILVA; MASCARENHAS, N. B.; MELO, C. M. M. O MATERIALISMO DIALÉTICO E A ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS. TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM JCR, v. 27, p. 1-x, 2018.</p> <p>5. SUTO, C. S. S.; SILVA, L. E. S. S.; OLIVEIRA, J. S. B.; EVANGELISTA, T. J.; MASCARENHAS, N. B. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: atenção básica e hospitalar. REVISTA GESTÃO & SAÚDE</p>



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>(BRASÍLIA), v. 8, p. 318-336, 2017.</p> <p>6. MASCARENHAS, N. B.; MELO, C. M. M. ; SILVA, L. A. . Genesis of the professional work of nurses in Brazil (1920-1925). ESCOLA ANNA NERY REVISTA DE ENFERMAGEM, v. 20, p. 220-227, 2016.</p>
Rudval Souza da Silva	<ol style="list-style-type: none"> 1. TRYBUS, T.; SILVA, R. S.; CARVALHO, D. R.; CUBAS, M. R. Clinical applicability of the terminological subset of palliative care for dignified dying. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP JCR, v. 55, p. e20210126, 2021. 2. OLIVEIRA, F. A.; ALMEIRA, A. R. L. P.; MOTA, T. A.; COSTA, J. R.; ANDRADE, M. S.; SILVA, R. S. The health/disease transition process in chronic kidney disease patients: contributions to nursing care. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP JCR, v. 54, p. 1-8, 2020. 3. BARROS, A. L. B. L.; SILVA, V. M.; SANTANA, R. F.; CAVALCANTE, A. M. R. Z.; VITOR, A. F. ; SILVA, R. S.; et al. Brazilian Nursing Process Research Network contributions for assistance in the COVID-19 pandemic. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM JCR, v. 73, p. 1-11, 2020. 4. OLIVEIRA, F. A.; ALMEIRA, A. R. L. P.; MOTA, T. A.; COSTA, J. R.; ANDRADE, M. S.; SILVA, R. S. O processo de transição saúde/doença em pacientes renais crônicos: contribuições para assistência de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP JCR, v. 54, p. 1-9, 2020. 5. MOTA, T. A.; ALVES, M. B.; SILVA, V. A.; OLIVEIRA, F. A.; BRITO, P. M. C.; SILVA, R. S. Factors associated with the functional capacity of elderly individuals with hypertension and/or diabetes mellitus. Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem, v. 24, p. 1-10, 2020. 6. SILVA, R. S.; SAMPAIO, G. S.; PAIXÃO, G. P. N.; SILVA, M. J. P. . Family conference in palliative care: concept analysis. REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 71, p. 206-213, 2018. 7. SILVA RS; PEREIRA, A; NOBREGA, M. M. L.; MUSSI F. C. Construction and validation of nursing diagnoses for people in palliative care. Revista Latino-Americana de Enfermagem JCR, v. 25, p. e2914-09, 2017.
Simone Santana da Silva	<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, M.; SANTOS, K. S.; SILVA, S. S.; MARCUSSI, T.; VALLADÃO, K. C.; FORTUNA, C. M. Mulheres e Hanseníase: interferências e vivências. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM JCR, v. 29,p. e3419, 2021. 2. SILVA, S. S.; SKALINSKI, L. M.; CALMON, T. V. L.; ARAUJO, G. S.; NERY, J. S. Coletivo Nós nas Ruas e Programa Corra pro Abraço: ações para o enfrentamento da Covid-19 em Salvador, BA, Brasil. INTERFACE



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>(BOTUCATU), v. 25, p. e200690, 2021.</p> <ol style="list-style-type: none">3. PRADO, M. A. R.; GONÇALVES, M.; SILVA, S. S.; OLIVEIRA, P.O.; SANTOS, K. S.; FORTUNA, C. M. . Homeless people: health aspects and experiences with health services. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM JCR, v. 74, p. 1-9, 2021.4. GONÇALVES, MARCELA; PRADO, MICHELY ALINE RODRIGUES DO; SILVA, SIMONE SANTANA DA; SANTOS, KAREN DA SILVA; ARAUJO, PRISCILA NORIÉ DE; FORTUNA, CINIRA MAGALI. Work and Leprosy: women in their pains, struggles and toils. REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM JCR, v. 71, p. 660-667, 2018.5. MESQUITA, LP; MATUMOTO, S; SILVA, SIMONE SANTANA DA; MESTRINER, S. F.; MISHIMA, S. M. A análise de práticas profissionais como dispositivo para a formação na residência multiprofissional. Interface (Botucatu. Online), v. 22, p. 1625-1634, 2018.6. SILVA, S. S.; ASSIS, M.M.A.; SANTOS, A. M. Enfermeira como protagonista do gerenciamento do cuidado na estratégia saúde da família: diferentes olhares analisadores. TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM JCR, v. 26, p. e1090016, 2017.
Tânia Christiane Ferreira Bispo	<ol style="list-style-type: none">1. LEAL, M. S.; MOREIRA, R. C. R.; BARROS, K. C. C.; SERVO, M. L. S.; BISPO, T. C. F. Humanization practices in the parturitive course from the perspective of puerperae and nurse-midwives. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 74, p. 1/ e20190743-7, 2021.2. BARROS, K. C. C.; MOREIRA, R.C; LEAL, M. S.; BISPO, T. C. F.; AZEVEDO, R.F. Vivências de cuidado por mulheres que gestam em situação de rua. REVISTA DA REDE DE ENFERMAGEM DO NORDESTE, v. 21, p.e4368, 2020.3. BARROS, K. C. C.; MOREIRA, R. C. R.; LEAL, M. S.; BISPO, T. C. F.; AZEVEDO, R. F. Mulheres da maloca: vivências no contexto das ruas. ENFERMAGEM BRASIL, v. 19, p. 394-402, 2020.4. GOMES, N.P.; SANTOS, R. M.; MOTA, R. S.; PINTO, R. P. F.; BISPO, T. C. F.. Associação entre reprovação escolar, bullying e drogas ilícitas em adolescentes. ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING, v. 7, p. 17-27, 2019.5. SANTOS, DENISE SANTANA SILVA DOS; BISPO, T. C. F. Mãe e filho no cárcere: uma revisão sistemática. REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM, v. 32, p. 32, 2018.



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<p>6. NASCIMENTO, E. R.; ALMEIDA, S. P.; SANTOS, S. M.; BISPO, T. C. F. A experiência da gestação para mulheres surdas. NURSING (SÃO PAULO), v. 20, p. 1661-1666, 2017.</p>
William Mendes Lobão	<p>1. COSTA, E. A. M.; LOBÃO, W.M.; RIBAS, C. L. M.; PASSOS, N. M. Segurança do paciente em serviços de saúde: uma análise na cidade de Salvador, Bahia. REVISTA SOBECC (SÃO PAULO), v. 25, p. 17-24, 2020.</p> <p>2. COSTA, E. A. M.; LOBÃO, W. M.; RIBAS, C. L. M. ; PASSOS, N. M. . SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS DEGRANDE PORTE. REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE, v. 14, p. e243324, 2020.</p> <p>3. LOBÃO, WM; Duarte FG ; Burns JD ; Santos, CAST ; Almeida, MCC ; REINGOLD, A. ; Moreira Junior, ED . Low coverage of HPV vaccination in the national immunization programme in Brazil: Parental vaccine refusal or barriers in health-service based vaccine delivery? PLoS One. JCR, v. 13, p. e0206726, 2018.</p> <p>4. SOUZA, T. P.; LOBÃO W. M. SANTOS, CAST; ALMEIDA, MCC; MOREIRA JR., E. D. Fatores associados à aceitação da vacina influenza entre trabalhadores de saúde: Conhecimento, atitude e prática. CIENCIA & SAUDE COLETIVA JCR, v. 1, p. 16634, 2018.</p> <p>5. LOBÃO WM; MENEZES, I.G. Attitude of nurses and predisposition to occurrence of adverse events in intensive care units. REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE, v. 11, p. 1971-1979, 2017.</p> <p>6. LOBÃO, W. M.; MENEZES, I.G. Psychometric analysis of the scale for the predisposition to the occurrence of adverse events in nursing care provided in ICUS. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (USP. Ribeirão Preto. Impresso) JCR, v. 21, p. 396-403, 2013.</p>



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

Quadro Docentes Colaboradores

Docentes	Publicação em periódicos								Livros	Capítulos	Pontuação
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	NC			
Álvaro Luís Muller da Fonseca							02			01	10
Gervásio Paulo da Silva		01						03			85

Docentes	Orientações				Produção Técnica	Projetos de Pesquisa em Andamento
	IC	TCC (Graduação)	TCC (Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>)	Dissertações (Coorientação)		
Álvaro Luís Muller da Fonseca	21	19	03		02	06
Gervásio Paulo da Silva	17	25	02	02	11	06

Docentes	Produções bibliográficas qualificadas dos últimos cinco anos
Álvaro Luís Muller da Fonseca	1. JUNIOR, R. ; MOURA, D. L. ; SANTOS, J. C. A. ; FONSECA, A. L. M. ; COUTO, R. D. ; LIMA, F.W.M. ; SILVA, T. T. . Effects of Coronary Angioplasty on Inflammatory Markers and Lipid Profile in Patients with Cardiovascular Disease. The Open Biomarkers Journal , v. 10, p. 1-7, 2020.



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

	<ol style="list-style-type: none"> 2. FONSECA, A. L. M.; LIMA, F.W.M.; Oliveira, R.J.B. ; COUTO, R. D. . Matrix metalloproteinases 2 and 9 are the most important independents? variables to separate CAD from non-CAD patients. The Open Biomarkers Journal, v. 9, p. 22-30, 2019. 3. SANTANA, C. C. S. ; MARQUES, M. F. O. ; MORAES, T. S. ; PINHO, M. J. S. ; GUEDES, A. P. P. ; SANTANA, M. M. O. ; FONSECA, A. L. M. ; PEIXOTO, R. S. . APROXIMAÇÃO ENTRE PESSOAS E SABERES SOBRE O MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, v. 62, p. 01-10, 2018. 4. COUTINHO, BRUNA LAIS DA SILVA ; BRITO, ROSANA ANDRADE ; CONCEIÇÃO, ANA ISABEL CEZÁRIO DE CARVALHO ; CARDOSO, FABIÓLA DE JESUS ; SANTOS, ANDREZA SILVA DOS ; LOPES, BRUNO FELIPE FERREIRA ; SILVA, RUBSON DANTAS DA ; ALVES, POLYANE MEDEIROS ; PEREIRA, RAIANE DOS SANTOS ; FONSECA, ÁLVARO LUÍS MÜLLER DA . Hypertension Associated with Atherosclerosis Risk Factors in Patients of Family Health Strategy Highlighting the Framingham Risk Score. OPEN JOURNAL OF PREVENTIVE MEDICINE, v. 08, p. 229-247, 2018. 5. MEDEIROS, P.A.; PEREIRA, R.S.; LETTI, ARIEL G.; FONSECA, A. L. M. Diabetes Associated to Atherosclerosis Risk Factors in Patients of Family Health Unity. Open Journal of Preventive Medicine, v. 5, p. 177-185, 2015.
Gervásio Paulo da Silva	<ol style="list-style-type: none"> 1. BEZERRA, C. O.; CARNEIRO, L. L.; CARVALHO, E. A.; CHAGAS, T. P.; CARVALHO, L. R.; SILVA, G. P. et al. Artificial Intelligence as a Combinatorial Optimization Strategy for Cellulase Production by <i>Trichoderma stromaticum</i> AM7 Using Peach-Palm Waste Under Solid-State Fermentation. <i>Bio Energy Research JCR</i>, v. 00, p. 000, 2021. 2. SILVA, J. P.; SILVA, G. P.; AZEVEDO NETO, A. D.; CAZZETA, M. L. Single cell protein production by <i>Wickerhamomyces anomalus</i> CCC32 using crude glycerol. <i>SEMINA. CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS (ONLINE)</i>, v. 40, p. 179-188, 2019. 3. AVILA NETO, P. M.; SILVA, G. P.; COELHO, L. F.; CONTIERO, J. Experimental Design For 1,3-Propanediol Biosynthesis by <i>K. Pneumoniae</i> GLC29 Using Glycerol. JOURNAL OF APPLIED



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE (PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM – BAHIA

BIOTECHNOLOGY & BIOENGINEERING, v. 4, p. 578-586, 2017.

4. NUNES, C. S. O.; CARVALHO, G. B. M.; SILVA, M. L. C.; **SILVA, G. P.**; MACHADO, B. A. S.; UETANABARO, A. P. T. Cocoa pulp in beer production: Applicability and fermentative process performance. **PLoS One** **JCR**, v. 12, p. e0175677, 2017.
5. **SILVA G. P.**; LIMA, C. J. B.; CONTIERO, J. Production and productivity of 1,3-propanediol from glycerol by *Klebsiella pneumoniae* GLC29. **CATALYSIS TODAY** (Print) **JCR**, v. 257, p. 259-266, 2015.



PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE
(PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM –
BAHIA

7. ANEXOS

ANEXO I

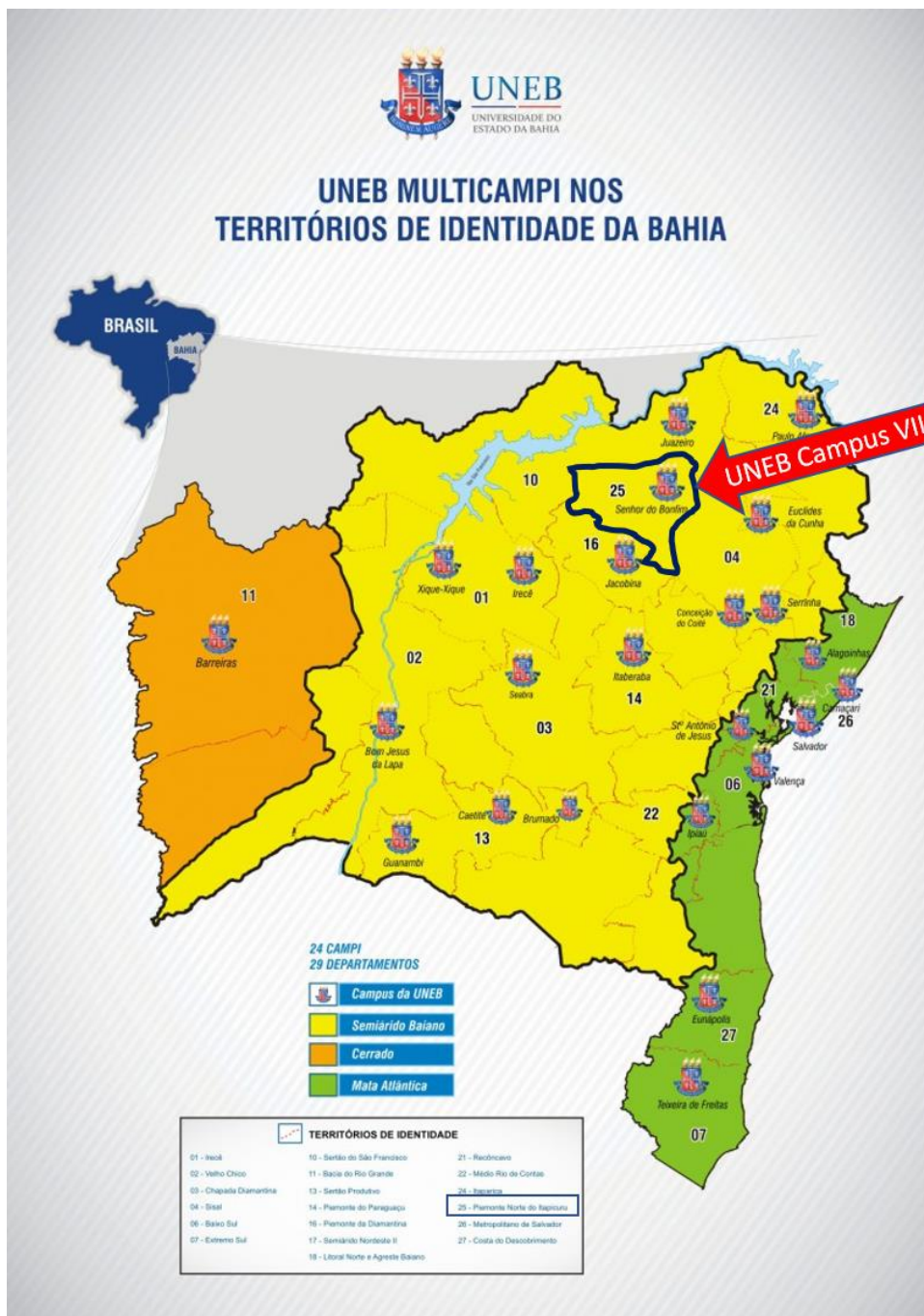


FOTO: Mapa da Universidade do Estado da Bahia UNEB – uma Universidade Multicampi presente em 18 dos 28 Territórios de Identidade do Estado da Bahia.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

**PROPOSTA DE CURSO NOVO – ÁREA ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO CUIDAR EM SAÚDE
(PPgCCS)
MODALIDADE: ACADÊMICO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VII - SR. DO BONFIM –
BAHIA**



FOTO:

Fachada da UNEB/Campus VII Senhor do Bonfim.



FOTO: Fachada do Centro de Estudos de Saúde do Semiárido - UNEB/Campus VII Senhor do Bonfim.